

Capitula o Governo Ante os Baixista do Café

Intelectuais portugueses:
PEDEM A ONU A PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

LISBOA, 15 (AFP) — Uma comissão portuguesa enviada ao Secretariado-Geral das Nações Unidas para apresentar um telegrama no qual de-

clararam apoiar a ideia de negociações tendo em vista a eliminação das novas armas de destruição em massa e CONCLUI NA 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1955 ★ Nº 1.430

INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA A FAVOR DA REFORMA AGRÁRIA

PROFISSÃO DE FÉ CONTRA A CONSTITUIÇÃO

MARCONDES ADOTA A LINHA DO GOLPE

Guardas Civis pedem a demissão do Comandante

OS GUARDAS CIVIS, reunidos em assembleia, decidiram ontem em sua Associação enviar um memorial ao Sr. Café Filho, pedindo o afastamento do Coronel Travassos da corporação.

Afirmam no memorial que o Coronel Travassos está prejudicando a Guarda, pois, além de desorganizar a corporação, está tentando jogar os seus componentes contra os soldados da Polícia Militar.

O novo Ministro da Justiça, em seu discurso, manifesta-se contra a pluralidade partidária e pelo «candidato único» — Como por milagre, o antigo locutor do Estado Novo passou de gregório a austero

O SR. MARCONDES FILHO que de uma hora para outra, como por milagre, deixou de ser gregório para ser austero, assumiu a Pasta da Justiça com a presença ou a representação dos homens de 24 de agosto que a ele pouco antes se opunham. O choque de interesses aguçado a propósito da nomeação do titular da Pasta Política anulou temporariamente. O discurso do novo Ministro, homem sem convicção que a todos os Governos serve, desde a República Velha até o Estado Novo, estereotipa, de maneira servil, o pensamento dos militares fascistas responsáveis pelo golpe de 24 de agosto.

Nos seus longos e confusos períodos o antigo locutor do Estado Novo, que ora serve aos generais de 24 de agosto, expõe uma a uma as teses dos inimigos da Constituição e das liberdades democráticas que se opõem à realização de eleições livres a 3 de outubro.

O Sr. Marcondes Filho é, inegavelmente, pela falta de escrúpulos que tem revelado em toda a sua carreira e de que o seu discurso é uma nova prova, um técnico em legalizar situações de golpe contra o povo. Isso, aliás, o novo Ministro o declara abertamente, com a desenvoltura que o caracteriza, ao lembrar que em 1949 já dera uma entrevista contra a pluralidade partidária e a favor do candidato único. Singular situação a que vive o Brasil presentemente, sob a odiosa pressão dos monopólios norte-americanos que impedem a liquidação das liberdades, a fim de assaltar mais facilmente nossas riquezas e arrastar o Brasil à infame guerra que preparam! Um Ministro da Pasta Política,

ao assumir o cargo, evoca como título de honra o fato de colocar-se contra a Constituição do país! Se lembrarmos que o registro do Partido Comunista do Brasil foi cassado, por ordem dos patrões norte-americanos, a pretexto de ser contra a pluralidade partidária, teremos o quadro completo da singular situação a que chegamos. Todo o discurso do Sr. Marcondes é visivelmente feito no sentido de convencer aos golpistas da situação, desentendidos quanto às formulas e sem encontrar unidade para a sua acionada criminosa, de que ele tem no bolso a fórmula legal do golpe que almejam desferir. Procura, desse modo, evocar-se nos olhos dos homens do Governo que impugnam a sua candidatura, sem ter uma noção exata do papel que este iria representar no Governo. Assegura, por isso, que os acordos interpartidários, isto é, a união agrada contra o povo, que não tiveram continuidade nos Governos anteriores, tendo sido paralisados o seu andamento, devem agora ser postos em prática.

Marcondes candidato, desse modo, na Pasta Política, a ser o executor do golpe, através da reforma da Constituição a que se refere veementemente. O que não diz o Sr. Marcondes Filho no seu discurso, mas que é a grande verdade, é que as forças golpistas querem encontrar o melhor meio de realizar o golpe contra o povo. Tem medo de realizar o golpe. Tem medo de realizar o golpe. Tem medo de realizar o golpe.



REIVINDICAM OS BANCÁRIOS 35% DE AUMENTO NOS SEUS SALÁRIOS

Lançada a campanha em movimentada assembleia realizada ontem à noite no Sindicato

EM MOVIMENTADA assembleia, ontem realizada na sede do Sindicato da corporação, os bancários aprovaram a tabela de aumento de salários de 35%, com um mínimo de 1.200 cruzeiros, e um aumento geral de 50 cruzeiros por ano de serviço no mesmo emprego. Aprovaram ainda reivindicar salário-família, para o

qual os estabelecimentos de crédito deverão contribuir com 5% sobre o total de folhas de pagamento dos seus empregados, formando, assim, um fundo de estabelecimento de uma cota mensal a ser paga por dependente econômico (esposa e filhos). OUTRAS CLÁUSULAS Outras cláusulas do aumento: a partir de 27 de corrente, nenhum bancário poderá perceber salário inferior a uma vez e meia o salário-mínimo vigente; o aumento deverá ser calculado sobre os salários resultantes do último acordo; os empregados admitidos depois do acordo receberão tantos 1/12 do aumento quanto forem os meses de serviço nos estabelecimentos bancários, até completar o aumento. CONCLUI NA 2ª PAG.

TRÊS MIL SOLDADOS BRASILEIROS A DISPOSIÇÃO DOS AMERICANOS!

Um Grupamento e uma Divisão aero-terrestre, na Vila Militar, sob instrução norte-americana — Milhares de jovens brasileiros como carne de canhão, sob ordens de Eisenhower

FOI criada na Vila Militar uma seção do nosso Exército denominada, por incrível que pareça, Grupo Tático a Serviço do O.N.U. Este Grupo, que compreende mais de 3.000 conscriptos, foi formado à custa da fusão e desaparecimento de duas unidades tradicionais: o Regimento Escola de Infantaria e o Segundo Regimento de Infantaria.

ESCOLA DE ODIO A UNIAO SOVIETICA Durante as aulas, oficiais se empenham em desenvolver intensa propaganda guerrista, instilando nos recrutas o ódio à União Soviética e a necessidade de servir aos Estados Unidos, na preparação da nova guerra. Esquecem-se de que o Grupo Tático foi organizado a CONCLUI NA 2ª PAG.



Apesar de ter sido o Festival proibido da forma ilegal pelo Governo, o encontro constituiu importante passo para a consolidação da amizade entre os jovens da América Latina. Na foto, jovens do Uruguai, da Argentina e do Brasil no grande piquenique de confraternização realizado na capital paulista

NOVA TENTATIVA PARA DESMORALIZAR JUNTO AO POVO A PETROBRÁS

Esse um dos objetivos do aumento da gasolina

COM o recente aumento da gasolina imposto pelo Sr. Eugênio Gudin em face da elevação do ágio que grava a importação desse produto, procura o atual Governo conseguir a realização

de dois intentos: tirar mais dinheiro das costas do povo para as suas aventuras cambiais e desmoralizar a PETROBRÁS. Não é preciso acrescentar que esses dois intentos vestem como uma luva os interesses dos monopolistas norte-americanos. O ágio de importação da gasolina subiu de 15 para 75 cruzeiros. Tal aumento, proclamará ao Governo somente com as importações previstas para este ano, a importância de 10 bilhões que serão utilizados para cobrir as diferenças entre o preço de venda dos nossos produtos exportáveis e o preço baixo de compra exigido pelos importadores estrangeiros. A população caberá pagar essa diferença e suportar o encarecimento inevitável das CONCLUI NA 2ª PAG.

Uma retificação da France Press

PEQUIM, 15 (AFP) — Contrariamente às primeiras notícias, não foi Mao Tse Tung e sim o Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior da República Popular da China, Sr. Chu En Lai, quem proferiu um discurso ontem, durante a recepção realizada na Embaixada da União Soviética, por motivo do quinto aniversário da assinatura do Tratado de Assistência Mútua Sino-Soviética. O Sr. Mao Tse Tung estava, contudo, presente à recepção.

REPERCUTE NA CAMARA O COMPLÔ PALACIANO

CHEGOU muito satisfeito ao Palácio Tiradentes, de regresso da cerimônia de transmissão do cargo de Ministro da Justiça, o líder do ademarismo na Câmara, Sr. Arnaldo Cerdeira.

— Foi o maior suador que já tomei em minha vida — dizia o Sr. Cerdeira, ontem à tarde, aos jornalistas, exibindo as mangas do paletó e o colarinho amarelhado, como se tivesse desembracado de um elétrico da Central.

— Nem o Almirante Américo CONCLUI NA 2ª PAG.

MONSTRUOSA ESPOLIAÇÃO DO BRASIL E' A REBAIXA NOS PREÇOS DO CAFÉ

CONTINUARÃO AS SUCESSIVAS QUEDAS DE PREÇOS, POIS O GOVERNO CAPITULA ANTE OS MONOPÓLIOS AMERICANOS — PAGAMOS CADA VEZ MAIS AOS ESTADOS UNIDOS E ELES NOS PAGAM CADA VEZ MENOS — NECESSIDADE DO COMÉRCIO COM A U.R.S.S. E A CHINA — DECLARAÇÕES DO SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS A IMPRENSA POPULAR

A PROPOSITO das sucessivas rebaixas no preço do café, impostas pelos trustes norte-americanos, com incalculáveis prejuízos para o Brasil, ouvimos ontem o Sr. Marcos de Souza Dantas, ex-Presidente do Banco do Brasil. Inicialmente, indagamos do nosso entrevistado se acreditava que a rebaixa de preços, fruto da Instrução 114 da SUMOC, propiciaria condições para a colocação da nossa total produção de café. Respondeu-nos:

— Não. Não acredito, porque a interpretação que se dá ao primeiro passo de uma nova política, consistente no abandono da defesa dos preços, na entrega do mercado à sua própria sorte, na capitulação ante a pressão dos baixistas. Esta interpretação, que não é somente minha, mas generalizada, resulta numa profunda crise de confiança, mais, num pânico de que resultarão quedas sucessivas e constantes de preço, gerando um clima no qual não é razoável esperar o

desenvolvimento seguro, em escala apreciável e tempo útil, das exportações. A resolução 89 não foi de iniciativa espontânea da administração puseada. Ela foi imposta ao Brasil pela tremenda campanha de publicidade nos Estados Unidos, baseada por autoridades e altas personalidades daquele país, e infelizmente reforçada por alguns setores da opinião brasileira, e pela crise política dramática de agosto de 1954.

1954. A própria administração puseada modificou, com a Instrução 90, as bases das negociações, reduzindo em mais de 25% o preço em dólares do café. Com isto, estabeleceu-se nova base de preços, em redor dos 85 centavos por libra-peso, retirando-se aquela campanha e seu argumento central — o de que o preço mínimo repetido sucessivamente elevado, o de 87 cent.



Gudin: responsabilizado pela crise em nosso comércio cafeeiro

VOTARÁ O PSB EM FAVOR DO 4.583

Declarações do Dep. Rogê Ferreira, líder da bancada socialista na Câmara Federal

MINHA bancada votará pela aprovação do projeto 4.583 — disse-nos o Deputado Rogê Ferreira, líder da representação do Partido Socialista Brasileiro na Câmara Federal, a propósito da iniciativa tomada pelo ex-Parlamentar Coutinho Cavalcanti e mais sessenta e quatro membros daquela Casa do Congresso, na passada Legislatura, no sentido de assegurar o registro eleitoral de todas as agremiações políticas que se manifestem pela forma republicana e federativa de Governo, reconheçam os direitos fundamentais do homem, inscritos na Constituição e aceitem a pluralidade partidária. FAVORÁVEL A LEGALIDADE DO P.C.B. Nosso entrevistado salientou, a seguir: — Essa proposição visa corrigir erros e, principalmente, dar um parâmetro às injunções de ordem política.

tão sabidamente frequentes na questão do funcionamento dos partidos, alguns, dos quais, por força dessa orientação véspera de se enxergar em tudo o fantasma do comunismo, são impedidos de atuar na vida nacional, quando valem por agrupamentos integrados por autênticos democratas e patriotas. Devo, aliás, nesse ensejo, afirmar que, como socialista, sou pela legalidade do Partido Comunista do Brasil, cuja revalidação de registro é prevista pelo 4.583. O Sr. Rogê Ferreira declarou, ainda, que, coerente com suas ideias, votará também pela derubação do artigo 32 do projeto de reforma da lei eleitoral — dispositivo esse que, elaborado sob inspiração fascista, como que obriga qualquer candidato a cargos eletivos a apresentar «atestado de ideologia» fornecido pela polícia.



Mais uma usina na China — Acaba de ser construída, em 14 meses, uma usina termoeletrônica em Taiyuan, no Norte da China. Essa usina fornecerá eletricidade a muitas fábricas da região. Com a primeira parte da usina, já em funcionamento, a conclusão de sua parte final será completada em 1957. O clichê apresenta um aspecto da sala de controle da usina.

CRESCE NO BRASIL A ÁREA OCUPADA PELO LATIFÚNDIO

CAFÉ FILHO PROMETE MAIS ANTICOMUNISMO

Esquecido do destino de Hitler, faz bravatas o homem de palha dos generais fuscistas — Mas é forçado a confessar em entrevista a «El Mercurio», de Santiago, que aumenta o prestígio dos comunistas no Brasil

O Sr. Café Filho encontrou lares para conceder a um jornalista de «El Mercurio», do Chile, uma entrevista semelhante à que, de tempos em tempos, são colhidas por certa imprensa nos gabinetes dos tiranetas da América Latina.

Nota-se que o Sr. Café Filho, interessado em prestar bons serviços à Embaixada norte-americana no Brasil, decidiu-se agora a amplificar, fornecendo ao USIS e seus apêndices material para propaganda continental. Café, entre outras coisas, confessou, pela primeira vez abertamente, que a política do presente Governo não é de repressão às atividades subversivas do comunismo. Esqueceu-se de que também foi este o caminho de falecido Adolf Hitler.

A VERDADEIRA «NORMALIDADE»

Segundo Café, as medidas do atual Governo estabelecem, completa e definitivamente a normalidade do Brasil, depois dos tristes acontecimentos de julho e agosto. Essa normalidade, como se sabe, expressa-se, entre outros, nos seguintes fatos: 1) aumentou o ritmo inflacionário e o meio circulante atinge a 60 bilhões

de cruzeiros; 2) acentuou-se o déficit orçamentário; 3) a carestia da vida, segundo as próprias fontes oficiais (ver último número de «Conjuntura Econômica») aumentou ainda mais; 4) o Governo desencadeia feroz repressão anticomunista, restabelecendo o «estado de exceção» ideológico, dissolvendo comissões interministeriais e prendendo trabalhadores; 5) o principal produto de exportação, o café, continua a cair de preço e espera-se que, até o fim do ano, haja um estoque invendível de 10 milhões de sacas; 6) três empréstimos estrangeiros, altamente lesivos, já foram negociados pelo Governo; 7) as indústrias básicas e, em particular, a indústria petrolífera, sofrem sabotagem por parte do Governo que, ao mesmo tempo, negocia a entrega dessas riquezas aos trustes norte-americanos; 8) a Constituição é diariamente violada interferindo o próprio Café na vida interna dos par-

A CONFISSÃO QUE ESCAPOU

Café «esqueceu» tais aspectos «normalizadores» de sua atuação anticomunista, que fariam inveja ao próprio Ibanez, governante do Chile, como ele gagueja ao poder à base de compromissos que trairá vergonhosamente.

Todavia, em meio a tantas inverdades, João Café, soltou uma verdade: a de que os comunistas ganham terreno entre as massas, e que aumenta sua «expansão revolucionária». É claro que, verificando isso, João Café aumenta as violências policiais com fervor. Mas, o atual «Presidente» que já viveu em certa época de sua pretensa simpatia ao comunismo, sabe, muito bem, que golpes vibrados por braços menos frágeis que os seus foram insuficientes para alcançar os fins a que se propõe.

TAMBÉM CRESCE A MISÉRIA DO NOSSO POVO — AO LATIFUNDIÁRIO NÃO IMPORTA UM BOM RENDIMENTO AGRÍCOLA — A REFORMA AGRÁRIA INTERESSA A TODAS AS CAMADAS

«Os dados dos três censos agrícolas realizados no País indicam que a grande propriedade rural mantém inalterável dominância no quadro da nossa economia rural.»

É essa uma afirmativa do Serviço Nacional de Recenseamento, em seu comunicado nº 10, de 7 de fevereiro corrente, e que apresenta um quadro demonstrativo da situação agrícola nacional e sua evolução desde 1920.

Acentua o comunicado a tendência verificada do aumento do número de latifúndios, mostrando que os imóveis de 1.000 hectares e mais abrangiam 48,3% em 1940, ao passo que ascendiam a 51,1% da área total dos estabelecimentos rurais, em 1950. Se considerarmos que em ambas as datas esse número correspondia igualmente a 1,5% do número total e que nesse período foram incorporados à economia nacional cerca de 36 milhões de hectares, podemos concluir que esse aumento de área em poder dos latifundiários deveu-se à absorção de pequenas propriedades.

O LATIFUNDIÁRIO E O MEIO

Tal crescimento da área de terra dominada pelos grandes proprietários tem estreita ligação com o crescimento da miséria de nosso povo. O latifúndio é o responsável por uma política de mau aproveitamento da terra e de intensa exploração dos camponeses que nela trabalham.

A maior parte dos grandes fazendeiros, de café por exemplo, divide suas imensas lavouas por certo número de meeiros. Nenhuma assistência técnica lhes dá. Nem tra-

tores, nem adubos, nem inseticidas. Mas no fim da safra, as diversas «metades» que lhe tocam, de cada colono, são entregues a um inteiro nas «cupilhas» e os camponeses, constituem um lucro vantajoso para quem nada arriscou e nada empoeira.

Mas no colono, coube apenas uma pequena cota, a metade do que produziu e que só pode ser pequena, porque, embora empregando os esforços de toda a família, inclusive o filho de cinco anos, com os instrumentos de que dispõe, não poderá trabalhar melhor extensão. E assim o fruto de um ano inteiro de trabalho árduo mal dá para não morrer de fome.

BAIXO RENDIMENTO AGRÍCOLA

O resultado desse sistema semi-feudal de exploração é a atual baixa de produção. Não se interessando o latifundiário por um tratamento racional das suas lavouas, obtendo fartos lucros com a grande quantidade de terras que domina, o rendimento agrícola só pode ser baixíssimo. A produção agrícola por hectare cultivado de café de ano para ano à medida que as pequenas propriedades são absorvidas pelos latifundiários. Evidentemente o pequeno e médio proprietário procura tirar da terra tudo o que ela possa dar, para obter resultados compensadores. Ao latifundiário o pouco que lhe vem de cada colono, soma-se em milho.

Grande produtor de algodão, o Brasil tem nessa cultura, como na do café e em outras um dos mais baixos rendimentos do mundo. Não passa da média anual de 310 quilos por hectare, enquanto que outros produtores atingem a 1.200 quilos.

CAMPANHA PELA REFORMA AGRÁRIA

A II Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, reunida recentemente em São Paulo, resolveu encetar uma campanha nacional pela coleta de 5 milhões de assinaturas, em prol da Reforma Agrária.

Essa Reforma Agrária daria a 10 milhões de camponeses imensas possibilidades de produção de gêneros e produtos indispensáveis ao

nosso povo. Acabaria com a monocultura extensiva que ocupa, com baixo rendimento, enormes tratos de terras férteis. Elevaria o miserável nível de vida das imensas massas camponesas, 63,8 por cento da população de nosso país, aumentando portanto o nosso mercado interno. Esse mercado interno sólido propiciaria, por sua vez, uma base segura para o nosso desenvolvimento industrial.

Por outro lado as demais

camadas da população, não ligadas diretamente à lavoura e à indústria, beneficiar-se-iam de uma produção agrícola abundante e barata.

E por isso que todos devem apoiar semelhante campanha que virá livrar o país de uma das causas que entram no seu progresso e o bem-estar do seu povo: o latifúndio, que monopoliza 63% da área global das propriedades agrícolas em nossa Pátria.

COMBATIDA A PRESSÃO IANQUE SOBRE O CAFÉ

Senado

Em discurso que ocupou todo o expediente da sessão de ontem, o Senador Lino de Matos, da bancada do PSP paulista, condenou, em termos energéticos, a campanha movida nos Estados Unidos, sob a responsabilidade direta do Governo de Washington, contra o café brasileiro, reclamando o reparo imediato no tratamento que os norte-americanos dão ao nosso principal produto de exportação.

Depois de taxar de pressão imperialista a conduta dos círculos ianques, nesse terreno, o orador referiu-se, à base de dados estatísticos, à crescente diminuição de nossas vendas. Observou que em onze meses, apenas, nossas remessas para aquele país baixaram de 5.548.253 sacas, para 4.541.441, em seguida:

«Os norte-americanos pretendem forçar o Brasil a envolver pelo campo perigoso da luta e da concorrência com os demais produtores para conseguirmos as vantagens decorrentes da tal situação. Sobra a luta entre irmãos mais fracos em favor do irmão rico. O «dumping» de que falou o ilustre senador pela Bahia, Sr. Juraci Magalhães, como solução de desespero, viria colaborar para a perigosa solução. Não se pode aceitar a ocorrência de semelhante erro por parte dos EE. UU. A coleta de meses não lhes compensaria, porque nesse «contrato» que o Brasil travaria para sua sobrevivência econômica, todos os produtores sairiam enfraquecidos, refletindo-se essa situação no futuro das relações entre países do mesmo hemisfério.»

NOVOS MERCADOS

«Ao fim de suas considerações, afirmou o Sr. Lino de Matos: «É desnecessária a observação de que estamos em condições de enfrentar a batalha da concorrência. Provocados, lutamos a ela. Há mercados consumidores em cujas portas podemos bater certos do comércio. Mercados que conhecemos e osso até através dos

que ganham fortunas prodigiosas na posição de meros intermediários e que, quanto mais ganham, mais gritam contra nós».

PROJETO APROVADO

Na ordem-do-dia, foi aprovado, entre outros, o projeto de autoria do ex-Senador Mozart Lago que dá normas ao governo dos nomes designados das funções públicas. De acordo com essa proposição, que ontem mesmo subiu à sanção presidencial, não mais se empregará qualquer termo masculino, como funcionário e datilógrafo em relação a mulheres servidoras do Estado.

EMPOSSADO

Tomou posse o Sr. Paulo Abreu, suplente do Sr. Aurio Moura Andrade, a quem foi concedida licença de noventa dias para viajar à Europa.

O COMPLÔ MALOGRADO

Na sessão de ontem da Câmara o Sr. Bruzzi de Mendonça referiu-se ao malogrado complô dos militares golpistas. Afirmou que os golpistas tiveram anteontem uma derrota. As manifestações de repulsa ao golpe, expressas de público, nas próprias Forças Armadas, demonstram que os golpistas constituem uma minoria muito fraca.

O Sr. Bruzzi terminou chamando a atenção do povo, dos democratas civis e militares, no sentido de que se mantenham vigilantes contra as maquinções dos inimigos da Constituição, que apesar de seus fracassos não se dão por vencidos.

O Governo e o Festival da Juventude

A «FOLHA DA MANHÃ», de São Paulo, publica um editorial intitulado «Festivejo Amor à Democracia», em que põe a nu a política de fascistação do atual Governo, mais uma vez revelada no caso da proibição ilegal do Festival da Mocidade. A proibição foi feita por decreto do presidente, quando já se encontravam na Pátria delegações estaduais e internacionais. O demagoguismo de João Quadros, com a hipocrisia costumeira, acrescenta a vergonha.

O «Festival da Mocidade Paulista» incluiu entre as festividades do IV Centenário de São Paulo, tendo além do patrocínio de altas autoridades, o apoio de milhares de jovens. O General que agora chefiava a Polícia do Sr. João Quadros, um homem íntegro, não permitiu que os jovens fossem impedidos de participar em suas atividades. O General não pôde explicar em que consistia a ilegalidade do Festival.

Escreve a «Folha da Manhã»: «A reportagem deste jornal examinou cuidadosamente os preparativos do certame e só pôde concluir que se tratava de uma festa artística, cultural e esportiva de que participariam milhares de jovens brasileiros e estrangeiros e de pessoas alheias à ideologia comunista. Um Festival desta natureza, prosseguiu o editorial, não pode, nem deve, ser considerado uma afronta à Constituição da República, que vedou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa contrariasse o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais da cidadania. A iniciativa dos jovens era o que patrocinava a própria União Nacional dos Estudantes. E o Festival não era, em absoluto, um elemento, elementar, de organização ou participação de festas esportivas, culturais e artísticas, e não expressamente consagrado no referido art. 111 da Constituição Federal.

Assim como de costume na tocinha, a Polícia semente traiu da proibição ilegal depois de as delegações em sua maioria já se encontravam na capital paulista. Era evidente que o Festival com suas danças e ginásticas não iria fazer propaganda política, sempre visível para a estúpidez policial.

O que houve — escreveu em todas as letras o editorial da «Folha da Manhã» — foi desrespeito à Constituição e à democracia. Esses homens do Governo, que se apavoram ao diante de um simples Festival de jovens, acabam, conclui o jornal que suposto amor à democracia, liquidando a própria democracia. E como é suposto esse amor dos Jânios, Jurezes e Clás, temerosos diante da juventude e do povo!

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR Preço: Cr\$ 25,00

O MAIS VELHO ENTREGUISTA

UM ESTUDIOSO da história pernambucana que realiza no momento pesquisa sobre a funesta dominação da Pernambuco Tramways, deparou com um documento que constitui interessante subsídio para a biografia do Sr. Eugênio Gudin. É que no contrato firmado em 1911 entre o Estado de Pernambuco e aquela empresa, que então pertencia aos imperialistas ingleses, via Camadá, aparece assinando em nome dos ingleses, nada mais nada menos o Sr. Eugênio Gudin Filho. Para que alguém não pense tratar-se de mera coincidência, temos a informar que o Eugênio Gudin Filho de 1911 é o mesmo Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda do Sr. Café Filho em 1955 e festa de ferro nº1 dos monopólios de Wall Street.

QUASE 3 MILHÕES PARA KLEIN E SACHS

MAIS alguns milhões de cruzeiros vão parar nos bolsos de Klein e Sachs, a quem o velho entreguista A. A. Schmidt, trouxe para o Brasil, a título de estudar nossas condições alimentares e ampliar nossa capacidade de produzir (leia-se maior exploração). Não se trata exatamente de capacidade de produzir nem nada. Trata-se de sacar contra o Tesouro brasileiro e entrar em «negócios» rendosíssimos. O acordo de trocas entre o Governo brasileiro e o norte-americano, por nos já denunciado em agosto de 54, Klein e Sachs recebem 1% sobre qualquer produto brasileiro entregue em troca de produtos estrangeiros. O contrato assinado pelo Governo brasileiro aos Estados Unidos, nos termos daquele acordo, mas como se isso não bastasse, antes o Sr. Café Filho assinou crédito passando mais alguns milhões para os dois entreguistas. Mas não se preocupe com isso, pois os dois entreguistas não receberão 1%, como seus alicios sobre o montante das trocas brasileiras, mas os políticos capangas de resto, para tão vovaz lancha, não representam muita coisa...

ÓDIO AO OPRESSOR

ESTA o Sr. Davio Mangabeira empenhado de corpo e alma em alimentar a fúria do povo. Não se passa um dia sem que o impenitente demagogo dê a sua contribuição nesse sentido. Formosa e capangagem, aliado dos Eteivins, dos Nerus, dos Lourival Fontes. A fúria do povo não cresce, pois, em um dos últimos pronunciamentos da velha política burguesa — «Vai crescer a fome, a fome, a fome» — o professor que nunca pegou numa repetição, chega a ameaçar que «estamos todos para o que der e vier. O golpe para o golpe. Para o golpe com o seu cortejo de sangue e miséria, como assistiamos em entrevista recente a «Jornal do Chaleiro» de Castro.

Está claro que o Sr. O. Mangabeira não se dirige ao povo, que lhe falta autoridade para isto. Dirige-se aos seus iguais. O povo brasileiro busca fora e contra os esquemas dos partidos reacionários, os seus próprios caminhos, longe de toda essa camarilha de aproveitadores e capangas.

A confusão não cresce, pois, para o povo. O que cresce para os brasileiros, para a camargem, a maioria da nação, como o afirma Prestes, é o ódio ao opressor norte-americano, responsável pelos pronunciamentos dos seus líderes.

CONSTRUIDA PAULO AFONSO PARA ENRIQUECER O TRUSTE

Os lucros da Bond and Share com a distribuição da energia do São Francisco — A campanha pela encampação do monopólio norte-americano empolga o Nordeste

SALVADOR, 14 (Do correspondente). — Calculase nesta cidade, que o lucro líquido auferido pela Bond and Share, com a distribuição da energia de Paulo Afonso, atingirá 50 no corrente ano e neste Estado a importância de 50 milhões de cruzeiros. E tal lucro fabuloso será obtido sem o emprego de um centavo sequer.

A AÇÃO DOS TRUSTES

Há quase meio século, os brasileiros lutam pelo aproveitamento do enorme potencial energético das quedas de Paulo Afonso. Em 1913, o patriota Delmíro Gonçalves fez construir a pequena Usina da Pedra para o suprimento de força a uma fábrica de linhas. E conhecida a ofensiva do truste estrangeiro de linhas de esfer, que a impossibilidade de derrubar o patriota pelo subterfúgio, mandou assassiná-lo.

O LUCRO DA «TRAMWAYS»

Em Pernambuco, a subsi-

diária do truste, denominada «Pernambuco Tramways», com um patrimônio avaliado em 83 milhões de cruzeiros, lucrará em apenas um ano, uma quantia equivalente, conforme declarações do próprio Secretário da Viação daquele Estado. Isso, sem aproveitar toda a energia que lhe foi destinada, alegando então insuficiência de transformadores de cidade, desculpas com que tenta mal esconder seus verdadeiros intentos de impedir o desenvolvimento industrial da zona que explora.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

dessejos com que o truste americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia ianque se lamente com a riqueza custeada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do truste e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

CHEGA À CÂMARA O PROTESTO DOS FAVELADOS

MEMORIAL LIDO PELO SR. BRUZZI MENDONÇA — PARA A U.D.N., ETELVINO, POLICIAL SANGUINÁRIO EM 1946, É HOJE O TIPO DO PERFEITO DEMOCRATA

Câmara Federal

nas suas incursões terroristas, durante as quais comete toda a sorte de violências e arbitrariedades contra famílias de trabalhadores, mulheres e crianças.

Leu, a propósito, um abnoçassinado de mais de duzentos favelados de Parada de Lucas, dirigido à Câmara protestando, contra esses atentados à Constituição. Sa-

lientou o deputado carioque, conforme publicaram os jornais, o ex-Ministro da Justiça Sábua Fagundes determinar a suspensão dessas batidas policiais e estava inclinado a crer que o novo Ministério seguiria a mesma orientação. No entanto, se isto não se der, e novas violências forem praticadas contra os favelados, é necessária que toda a Câmara proteste veementemente contra tais arbitrariedades que ferem a Constituição e são ca-

pitulantes no Código Penal como crimes.

Orador protestou ainda contra as novas manobras golpistas dos inimigos da Constituição e da Democracia, no que foi acompanhado pelo Deputado Croacy de Oliveira.

COMO MUDA A UDN

O Sr. Ultimo de Carvalho defendeu o candidato do PSD à Presidência da República, Sr. Juscelino Kubitschek, de ataques e acusações da UDN, salientando a incoerência desse partido no que diz respeito à apreciação dos homens. Há alguns anos atrás, salientou, o Sr. Eteivino Lins era para a UDN, o famigerado policial, belemn

sanguinário e assassino de Democrata de Souza Filho, e hoje aquele mesmo político é para a mesma UDN o perfeito democrata, paladino da «união nacional» e candidato de sua preferência à Presidência da República. Vejam como muda a UDN, friso.

DISTRIBUIÇÃO DE JIPES

O Sr. Frota Aguiar comentou a resposta do Ministro da Agricultura a um seu requerimento de informações sobre a distribuição de jipes por aquele Ministério durante a gestão do Sr. João Cleofas. Considerou incompletas as respostas e criticou trechos do discurso do Sr. Cleofas, quando fez sua defesa na Câmara.

Em aparte, o Sr. Aurélio Viana, do PSB de Alagoas, disse que podia fornecer as informações que o Ministro negara, e passou a enumerar o número de jipes fornecidos aos diversos Estados.

Quanto ao Estado de Alagoas, disse, embora constem mais de 200 jipes distribuídos, somente pouco mais de vinte foram efetivamente. Os demais foram revendidos pelo Governador Arnon de Melo, com grandes lucros aos seus amigos e correligionários.

EXIGEM O RESPEITO À CARTA MAGNA

Em trânsito pelo Rio, o Secretário-Geral do Departamento Estadual Regional do PSP, no Rio Grande do Sul, Cleonides Lemos Batista, afirmou à imprensa que a Federação dos Estudantes da Universidade de seu Estado acaba de lançar um manifesto à nação, no qual se pronuncia contra toda e qualquer tentativa de sufocar as liberdades democráticas.

A proclamação apela às Forças Armadas no sentido de que garantam, em qualquer situação, os poderes constitucionais.

COMETE o cronista Rubem Braga uma injustiça ao endossar que o começo da atual revolução comunista na China, Confúcio foi chicoteado, enforcado e queimado em efígie, como burguês e reacionário.

A notícia vem no livro de um tal René Brémont, tradutor dos pensamentos de Confúcio, mas o cronista não tinha o direito de divulgá-la tratando-se de um povo que está lutando para preservar a sua liberdade e a soberania do seu país, ameaçadas por uma potência insaciável, rapace, poderosa e amoral, que respeita tanto a religião quanto o Sr. Augusto Frederico Schmidt.

Não apenas nós, que lá chegamos em julho de 1953, mas todos os jornalistas que visitaram a China logo após a vitória da revolução, em outubro de 1949, tiveram oportunidade de compreender a importância de Confúcio, onde suas imagens não estão enforcadas, nem queimadas, nem foram chicoteadas. Ignora por onde andava, e a quem escutou, nessa época, o Sr. René Brémont. Sei que ele veio parar nas mãos de Rubem Braga — e aí está o pobre Confúcio, massacrado pelos vermelhos, tão cruéis, que descarregaram sua fúria demônica contra uma simples imagem!

Nós pensávamos que essas tolices já tinham acabado.

☆

O CRONISTA RUBEM BRAGA possui numeroso público, não tem direito de afirmar coisas sobre as quais não está informado, como o vem fazendo ultimamente, sempre que tira um descanso da «mesa da pista». Lêsse o cronista mais alguma coisa, além de Monsieur Brémont e dos «flashs» do «café society», poderia saber, através mesmo de depoimentos na imprensa amarela da Europa, que o Governo de Mao Tse Tung (ah, esses teríveis vermelhos!) gastou 450 mil dólares nas obras de reparação do Grande Templo de Buda, em Pequim. A cerimônia religiosa principal do Grande Templo compareceram numa caravana de jornalistas estrangeiros.

Ou os «vermelhos chineses» são budistas?

É VERDADE, entretanto, que Confúcio nunca teve adeptos entre as grandes massas do povo chinês, mas apenas nos círculos intelectuais, universitários, nos meios do alto funcionário burocrático. O corpo de sua doutrina, mais um código moral do que um sistema religioso, servia admiravelmente aos exploradores do povo chinês, pregando o respeito aos príncipes e imperadores das dinastias reinantes. Algumas de suas sentenças, entretanto, foram incorporadas à sabedoria do povo chinês, e algumas delas citadas por Mao Tse Tung, como em seu estudo sobre as características da sociedade chinesa, desde o tempo do feudalismo.

Deus me livre, quão Confúcio, de um trocadilho fácil, mas que o Sr. Rubem Braga deixe de confundir. E um pouco mais de respeito. A China não é a dama de preto.

NOTAS ECONÔMICAS

QUEDA, EM 1954, DA RENDA NACIONAL

OS CÁLCULOS da renda nacional referentes ao ano de 1954 indicam que os brasileiros estão sendo severamente espoliados com a política que lhes impõem os governantes. Embora discordemos os processos por que são realizadas as estimativas da renda nacional em nosso país, nem por isso deixamos de reconhecer que elas se prestam a conclusões bastante claras a respeito da situação em que estamos envolvidos. Essas estimativas, com todos os seus erros e imprecisões, documentam o grau da espoliação que sofremos e explicam certas particularidades, que a alguns parecem surpreendentes, das lutas que se travam no cenário político nacional.

O fato mais evidente é o alarmante declínio da renda nacional, no ano passado, vista em termos reais. A estimativa para 1954 é de 110 bilhões de cruzeiros, quantia que comparada com a estimativa do ano de 1953 (337,4 bilhões), mostra um aumento aparente ou nominal de 72,6 bilhões de cruzeiros. Mas acontece que o custo da vida aumentou nesse mesmo espaço de tempo de 242%, o que quer dizer que a real redução da renda nacional foi de cerca de 1/4 em relação ao que valia um ano antes. Diante disso, fica anulado aquele aumento nominal e, de fato, a renda nacional em 1954 passa a exprimir-se, a preços constantes de 1953, pelo valor real de 328,9 bilhões de cruzeiros, ou seja, menos 2,5% que a daquele ano.

A queda de nossa renda nacional real, quando a população do Brasil cresceu de dois bilhões, significa que a renda per capita foi ainda mais reduzida, resultando, em outras palavras, que os brasileiros estão muito mais pobres em 1954 do que em 1953. Por outro lado, sabemos que a diminuição da massa de renda do nosso povo se originou, não da redução do volume físico da produção, mas sim da evasão do produto do trabalho suplementar dos brasileiros, da malavolta produzida no país. Foi causada, entre outras coisas, pela diminuição do preço dos nossos produtos nos mercados mundiais e pelo pioramento de nossas relações de troca internacionais. Podemos dizer, nas condições em que nos achamos de dependência dos monopólios norte-americanos, que a parte correspondente à depreciação da nossa renda nacional canalizou-se para os Estados Unidos. Uma operação de cálculo simples pode, a grosso modo, demonstrá-lo. Ao finalizar o ano de 1953 o dólar no câmbio livre andava em torno de 55 cruzeiros, com o que se pode ver que a renda nacional, expressa em dólares, equivalia naquele ano a 6,1 bilhões de dólares. Mas em fins de 1954, a moeda norte-americana havia subido a 75 cruzeiros e, neste caso, a renda nacional, expressa em dólares de 1954, havia baixado a 5,4 bilhões de dólares. A diferença para menos é de 700 milhões, correspondentes a uma queda de mais de 10%.

Portanto, apesar de termos trabalhado e produzido mais mercadorias e mais renda em 1954, estamos muito mais pobres do que estávamos em 1953.

Há, porém, um outro aspecto importante que devemos aqui salientar. Na distribuição da renda nacional por setores de atividade, observamos que houve um verdadeiro deslocamento maior para a agricultura e pecuária, os setores realmente beneficiados com o desenvolvimento da situação. Assim, enquanto na agropecuária a renda se elevou de 106,3 bilhões a 114,5 bilhões de cruzeiros, em termos reais ou deflacionados, na indústria, ao contrário, baixou de 63,1 bilhões para 51,8 bilhões de cruzeiros. E nos outros setores, onde se incluem a remuneração dos trabalhadores, verificou-se considerável declínio, de 168 bilhões para 159,6 bilhões de cruzeiros.

FATOS E NÚMEROS

NO atual estado de coisas, admitindo-se a exatidão desses cálculos, os latifundiários, além dos monopólios norte-americanos, são a camada mais beneficiada com a política adotada no País, pois até mesmo as grandes indústrias nacionais, como a totalidade da indústria nacional, estão sendo seriamente prejudicadas. Não estaria aí, nesse fato, o verdadeiro núcleo da exploração parcial das liberdades e dos direitos que se agrava no País, nas classes dominantes, nossos Países?

CINEMA

Hollywood Perde a Primazia da Produção

COMENTANDO AS ESTATÍSTICAS concernentes à produção da indústria cinematográfica norte-americana em 1953, a revista "Variety" escreve que se a atual tendência descendente continuar em 1954, Hollywood perderá a primazia mundial da quantidade de produção, passando para o terceiro ou, mesmo para o quarto lugar.

Subscreve, com efeito, que o Japão e a Índia produziram mais de 200 filmes ao ano, cada um. Ora, as grandes produtoras norte-americanas (Metro, Columbia, 20th Fox, Paramount, Universal, Warner Bros, Allied Artists, Republic e R.K.O.) não fizeram entrar em fase de filmagem, no 1º de janeiro à metade de dezembro de 1953, sendo 179 películas, com uma diminuição de 44 em relação ao ano de 1953. A essa produção das grandes casas devem acrescentar-se 35 filmes realizados pelos produtores independentes.

O total, portanto, já não alcança o da produção japonesa e o da Índia, de 1953, que foi, respectivamente, de 200 e 286 filmes. Naturalmente o código refere-se não só à quantidade, mas à produção de Hollywood, ainda há não muitos anos, era cética do "dobro" da atual; sem que isso significasse menor qualidade de capital, atualmente inferior ao do passado e possivelmente menos força comercial e de que os filmes da mais recente produção permanecem em cartaz por tempo menor do que os filmes do tempo em que sua quantidade era maior.

CERVANTES E O CINEMA ITALIANO

O jovem diretor Federico Fellini, que com três filmes realizados já arrancou dois prêmios nos festivais de Veneza e que até aqui, só levou para a tela argumentos de sua própria autoria, revelando um certo pendor para uma temática que muitos consideram um pouco literária, parece decidido a envolver-se pela alta literatura. Ele anuncia, com efeito, seu propósito de realizar um filme, a cores e em CinemaScope, tendo como argumento o "Don Quixote", de Cervantes. A notícia suscitou certas reações, no ambiente cinematográfico, ao jovem diretor, ao qual, agora se censura, justamente pela escolha do argumento, o acentuar-se de seus pendor literários. Mas Fellini respondeu indistintamente, não sem razão, que é melhor levar para a tela, ainda que correndo todos os riscos inerentes à empresa, as obras-primas dos grandes escritores do que filmar as histórias pobres, medíocres, convencionais ou estúpidas que ainda constituem boa parte dos scripts cinematográficos.



"Guerra ao Samba", produção carnavalesca da Allântia, traz de volta à tela Cui Farney que no clichê é visto ao lado de Fada Santoro

Espectáculos de Hoje

CINELANDIA CAPITULO — Sessão passatempo IMPERIO — Sessão de desporto METRO — «A fera do forte bravo» GUESS — «Guerra no Samba» PALACIO — «Guerra no Samba» PATHE — «Carnaval em Marte» PLAZA — «Filhos da Vingança» RIVOLI — «Fetico trágico» VITROLA — «Vingança terrível»	TIJUCA FELIX — «Jornal de desporto» METRO — «A fera do forte bravo» GUESS — «Filhos da Vingança» PALACIO — «Guerra no Samba» PATHE — «Carnaval em Marte» PLAZA — «Filhos da Vingança» RIVOLI — «Fetico trágico» VITROLA — «Vingança terrível»	BAIROS CACHAMBA — «Gigolo e Gigolote» CATHY — «Bandidos da Vingança» E. DE SA — «Condições de vida» F. U. M. DIENNE — «Mito que condena» H. L. — «Filhos da Vingança» TRINDADE — «Rumo ao inferno»	CAXIAS CAXIAS — «Perdição por amor» BOGARD — «O vale dos músicos» STA. TERESA — «A vem o general» S. GONCALO — «Missão no Balcãs»	PETROPOLIS BOGARD — «O vale dos músicos» STA. TERESA — «A vem o general» S. GONCALO — «Missão no Balcãs»	VILA MERITI OLIMPIA — «Espírito indomável» VOLTA REDONDA — «Espírito indomável» STA. CECILIA — «Ruinada da confusão»	TEATROS G. GOMES — «E' toa a vida» MASCOTE — «Filhos da Vingança» MELER — «Ouro da discrição» N. HORIZONTE — «Noite indomável» P. TOPOS — «Carnaval em Marte» RUBAN — «Eva na Mirlinda» VAZ LOBO — «Mistério de Tanager»	LEOPOLDINA MAUA — «Carnaval em Marte» PARAISO — «Ottimo balneario» PENHA — «Homem desconhecido»
---	--	---	--	--	--	--	---

UM MINUTO, CARO AMIGO

"O LEITOR DE DA PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL".

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Proveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

Fragmentos

Pela primeira vez na Itália, o CinemaScope foi aplicado a filmes de curta metragem. O diretor Mario Perrelli, com efeito, acaba de realizar um curta documentário a cores ambientado na cidade toscana de Lucca, sendo que dois filmes foram rodados em CinemaScope: «Tempi di minuetto» (Tempos de minuetto), sobre o compositor Luigi Boccherini, que é natural de Lucca, e «Arendia felice» (Foliz Arendia), que descreve a campanha, de oliveiras e ciprestes, ao redor de Lucca.

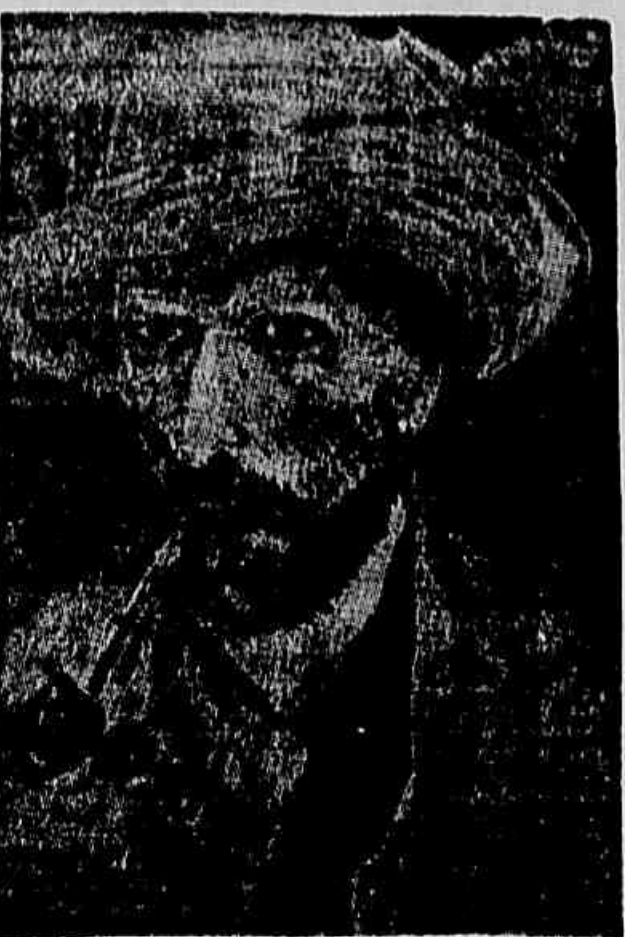
O diretor italiano Alberto Lattuada tornou sua intenção de levar para a tela a biografia do grande pintor espanhol Francisco de Goya num filme a cores de longa metragem, que deveria constituir a próxima realização do diretor peninsular.

Por ocasião do recente estado em Buenos Aires, o diretor mexicano Emilio Fernandez informou à imprensa que já firmou um contrato com uma produtora italiana para dirigir, na Península, um filme baseado num livro de grande êxito: «El brigante» (O bandido). «Os brigantes», acrescentou Fernandez em suas declarações, estão decididos a ter o melhor cinema do mundo e o terço, pois trabalham com inteligência. Buscam os melhores talentos criadores nos vários países e os deixam trabalhar com toda a liberdade, quer pelo prisma artístico, quer pelo prisma econômico. A mim, por exemplo, disseram que poderia escolher, para o meu filme, os intérpretes que eu quisesse, em qualquer parte do mundo: eles os contratarão, não importa por qual preço. Essa política sem dúvida me levará a conseguirem seus objetivos.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIENCIA DA IMPRENSA POPULAR
Preço: Cr\$ 25,00

VOCE PODE ECONOMIZAR DINHEIRO
AMALUZI está vendendo, em sua loja a Praça da República, 52, 1º andar, Buenos Aires, Cr\$ 50,00, um filme muito raro tendo como tema a história da luta da mulher no Brasil. Cr\$ 150,00. Cartão de crédito Cr\$ 120,00.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



AUTO-RETRATO — Oleo de Van Gogh

CARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO COLETIVA NA PETITE GALERIE

DESTA COLUNA temos comentado a participação, da vez mais útil, das pequenas salas de exposições no movimento artístico. Algumas das boas mostras do ano passado tiveram lugar nas minúsculas galerias localizadas na Zona Sul.

Agora a Petite Galerie, de Copacabana, vem de inaugurar uma exposição que comporta quadros de Pannetti, Vera Bucayeva, Sheffer, e vários outros. A mostra inclui também um pequeno desenho de Picasso.

A revista «Forma» mantém aberta a mostra de máscaras carnavalescas, de autoria de pintores modernos. A direção da prestigiosa publicação avisa aos interessados da transferência da exposição para a Galeria de Arte (Rua Xavier da Silveira, 19-A).

A exposição ficará aberta durante o carnaval.

Será processada, às 18.30 de hoje, no auditório do MAM, a apuração dos votos aos dois candidatos dos artistas ao júri de seleção da III Bienal de S. Paulo.

Despachos da França (Cannes) dão conta do falecimento de sua Olga Pablo Picasso, primeira esposa do grande pintor espanhol. A sra. Olga Picasso era conhecida dançarina de ballet na ocasião do seu matrimônio com o pintor. Recentemente foi acometida de paralisia. Os funerais foram realizados na intimidade.

O atelier coletivo da Sociedade de Arte Moderna do Recife, mantém em funcionamento o seu clube de gravadores que apresenta uma característica interessante: os artistas executam os seus trabalhos sobre placas de gesso, desprezando as velhas técnicas conhecidas.

B.N.

LITERATURA

Novas Traduções dos Livros de Jorge Amado

A REVISTA LITERARIA francesa «Les Temps Modernes», de Jean-Paul Sartre, vem de publicar, nos seus números 104 e 105, a tradução de «Cacau», um dos mais velhos romances de Jorge Amado. Essa tradução vai aparecer também em volume.

O COTIDIANO DE BERLIM «Neues Deutschland» começou, a 2 de fevereiro, a publicação em folhetim da tradução alemã de «Os Subterrâneos da Liberdade» sob o título «Katakomben der Freiheit». Na sua edição de 1.º de fevereiro o diário berlinense dedica um rodapé à apresentação do romance.

EM MOSCOU apareceu em janeiro último, uma nova edição de «São Jorge dos Ilhéus». Trata-se aliás de uma nova tradução do romance. Uma edição de «Terra do Sem Fim» é anunciada pela Editora da Literatura Estrangeira para 1955.

ENTRE OS CONTRATOS assinados por Jorge Amado, em sua recente viagem à Europa estão: para tradução de «Capitães de Areia» norueguês, com a Editora Ny Dag, de Oslo; de «Mar Morto» para o sueco, com a Editora Folket i Elda, de Estocolmo; de «Terra do Sem Fim» e «São Jorge dos Ilhéus» para o islandês, com a editora Kristinn Andriasson, de Reykjavik; de «Os Subterrâneos da Liberdade» búlgaro (Editora Narodna Kultura, de Sofia), rumeno (Editora do Estado para Literatura, Bucareste) e húngaro (Editora Sze Pirolalvi Konyvkiado, Budapeste).

AVISO

EDUCAÇÃO E ENSINO

A EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA — (II)

Prof. ROJAS VALENCIA
Presidente da Federação dos Educadores do Chile

CONDIÇÕES SOCIAIS — Certo vivem os homens da América Latina nas condições políticas e econômicas que vimos de caracterizar? Qual é sua forma de existência? No México, no Chile, no P. sul, por exemplo, encontramos as habitações miseráveis dos «para-quedistas» mexicanos, nas proximidades da capital, os «Campesinos» chilenos em Sanluis de los Rios de Janeiro. Quem rieta nessas cabanas de troncos e barro, de madeira, de folhas de zinco e de pedra, cujo aspecto acurta ainda mais a miséria? Nessas lugares os trabalhadores vivem sem água, sem luz, sem higiene. Os salários insuficientes, a discriminação racial e as famílias numerosas são as causas dessa tragédia. A «Campesina» chilena é a consequência do desenvolvimento da capital, sem consideração pelos habitantes, o que ocasionou a falta de 500.000 residências. Em geral, os habitantes dessas «favelas» são trabalhadores que vieram para a capital porque perderam os locais em que habitavam, ou em consequência das «secas» espantosas contra as quais não podem lutar com seus próprios recursos. Eles vão em grupos pequenos ou numerosos pelos caminhos da América. O grande pintor brasileiro Portinari registrou com um realismo dramático, esses homens que erram pelas estradas, rodeados dos filhos e das mulheres, extenuados, exgotados e que levam nos braços o filho menor morto.

No interior do Uruguai, onde não há o problema do índio, o resultado imediato da grande propriedade latifundiária é a população de «ratos». Na periferia das grandes propriedades, onde o trabalho foi mecanizado, e onde não há necessidade nem de muitos trabalhadores nem de trabalhadores qualificados, encontram-se as casas dos trabalhadores agrícolas e dos camponeses que perderam suas propriedades e estão quase sempre sem trabalho. Nas «aldeias de ratos» não há trabalho, porque não se pode considerar como trabalho a roupa que as mulheres lavam e a atividade ocasional na época da tosquia dos carneiros. Assim, 120.000 camponeses uruguaios, sem terra, habitam em 600 dessas moradias. Numa delas, ao norte da República, o médico constatou e declarou a morte de 30 crianças, de fome.

A subalimentação é um estado permanente para as grandes massas da população da América, e suas consequências são a mortalidade infantil, o raquitismo, malformações ósseas, tuberculose, prostituição, sífilis e todas as outras pragas e todos os outros vícios decorrentes.

O jornal «El Mercurio», de Santiago do Chile, de 6 de fevereiro de 1953, publica uma estatística do senhor Ebert sobre o consumo de carne no Chile: de 1942 a 1951 o consumo passou de 32,3 a 24 kg. por habitante e por ano.

Noticias

O «PEQUENO TEATRO DE COMÉDIA» já começou os ensaios de «O homem e as Armas», de George Bernard Shaw, numa tradução de R. Magalhães Jr. Desta peça participaram: Luciana Peolita, Geri Camargo, Nirvana Brun, Maurício Lozinsky, Rildo Gonçalves, Cesar Tazzi e Luiz D'Ávila. «O homem e as Armas» terá a direção de Nina Ranevskaya e os cenários serão de Janyne Zettel e José Carlos Iglesias.

A direção do «Pequeno Teatro de Comédia» está cogitando de próximas apresentações de autor brasileiro, motivo por que solicita a colaboração de todos os artistas originais indolitos para o seguinte endereço: Helder Barrozo, Av. Rio Branco, 183, salas 706-7 ou Maurício Lozinsky, Rua Bulhões de Carvalho, 102, apto. 101 — Copacabana.

Incluiu o «Pequeno Teatro de Comédia» em seu programa a realização de espetáculos em cidades vizinhas do Rio Janeiro, procurando assim divulgar o bom teatro e expandir o campo de atividades, visto que no Rio, dada a falta de casas, suas possibilidades se limitam a exibições às segundas-feiras. O Diretor-Geral do «Pequeno Teatro de Comédia» Helder Barrozo, está visitando várias cidades do Estado do Rio e tem programado espetáculos para os próximos meses de março e abril.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23
Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

Pensão do Papai

A melhor pensão do Copacabana. Assio e respeito

Rua Ronald de Carvalho, 74.

TEATRO

Hélio de Souza (I)

«JOÃO SEM TERRA», marcou a estreia de Hélio de Souza no teatro. Interessante notar é que nessa mesma peça estreava José Maria Monteiro, dirigindo uma obra em três atos, pois, até esse momento, o jovem diretor só se havia ocupado de originais de um ato.

A entrada de Hélio de Souza para o Teatro de Estudantes foi de todo inesperada. Convidado por um amigo, foi ao Teatro Duse para acompanhá-lo. Uma vez lá, convidaram-no para fazer um teste. Aceitou. Foi aprovado, enquanto o parceiro do amigo não conseguiu atingir o mesmo fim.

Após «João Sem Terra», de Martins Pena, no Teatro Municipal e no Teatro Duse, trabalhou em «Fetico trágico», de Ibsen. Em três dias preparou seu papel a fim de substituir Ruy Cavalcanti, que havia sido contratado por Elcio Ribeiro para aparecer nas revistas que esse empresário ia apresentar no Teatro Follies. Em seguida à peça de Ibsen, teve papel em «Terra Queimada», de Aristóteles Sousa. Subindo à cena «Lázaro», de Francisco Pereira da Silva, defendeu o papel do Prefeito José Martins. A direção desse espetáculo coube a Pernambuco de Oliveira. Nova substituição veio lhe trazer boa oportunidade: com o impedimento de Lafayette Galvão, coube-lhe o papel do noivo, em «Pedida do Casamento», de Anton Tchekhov, no «Festival Tchekhov», realizado no Teatro Duse, sob a direção de Nina Ranevskaya. «O Idiota», de Leo Victor — (adaptação do romance do mesmo nome, de Dostoiévski) — «Hecuba», de Sófocles — (dada aqui, no Teatro Municipal e em São Paulo) — e «Da Menina Argila», de Maria Inês de Almeida (nesta última dirigida por Alfredo Souto de Almeida) foram experiências consecutivas.

Esse trabalho todo abriu ao jovem intérprete caminho para que os responsáveis pela organização do elenco do Teatro Maria Della Costa lhe enviassem um convite para fazer parte do elenco daquela modesta organização que devemos aos queridos amigos Maria Della Costa e Sando Pinheiro. Apesar da honra que seria trabalhar nessa companhia não pôde aceitar o convite, por estar preso a compromissos com a televisão, para onde foi pela mão de Pernambuco de Oliveira.

Na televisão trabalhou em «Três Mosqueteiros»; «A Bandeira das Esmeraldas»; «A Cadeira Humana» e também em «A Gaiola», esta última uma peça de Tchekhov.

Amãhã os leitores terão em letra de forma a conversa que mantivemos com Hélio de Souza, que foi contratado pelo Pequeno Teatro de Comédia, que às segundas-feiras se apresenta no Teatro Duse, às 21 horas.

MILTON DE MORAES EMERY



Procópio está de férias, descansando no Rio. O popular ator não programa nova temporada carioca. Procópio disse ao repórter que está muito satisfeito com a acolhida do público do interior e que visitará muitas cidades do país neste 1955

Tome Nota Dêste Aviso

A FABRICA CONFIANÇA AVISA AOS FOLIOES QUE CONTINUA A VENDA DO SEU GRANDE E VARIADO ESTOQUE DE CAMISAS-ESPORTE E BLUSÕES PARA OS FESTIVOS CARNAVALESÇOS A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL
(RUA DA CARIOCA, 87)

NÃO FALTAVA MAIS NADA

Oculos de grau com lentes trabalhadas de -0,25 a -4,00 e armações metálicas cinguladas, imitadas de Cr\$ 125,00 por Cr\$ 70,00.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco nº 23 — 1º andar.

Recorte o anúncio para fazer jus ao desconto de 10%.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8316

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares Dr. WANDERLEY Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

Aglulhas e Microfones

Entrevista com Haroldo Barbosa

HOJE TEMOS NOVA entrevista. Apanhamos Haroldo Barbosa, conhecido produtor, para responder às nossas perguntas. Ele estava afeitado. Tinha programas para produzir. Contudo, arranjou um jeito de nos atender. Al vô, portanto, as perguntas desse cronista com as respostas da quele radialista.

P — Que falta ao nosso rádio?

R — Três coisas: liberdade, autonomia e mais talento.

P — Que acha dos programas de auditório?

R — Os programas de auditório, que fazem a exploração pessoal de cantores, deviam ser extintos. Os outros, não.

P — O anunciante é um bém ou um mal?

R — No rádio atual é um bém.

P — Por que não existe maior número de programas culturais?

R — Para que exista maior número de programas culturais, primeiro terá que se educar o Brasil. O rádio, que temos, é comercial. Consequentemente só pode ser anti-cultural.

P — Quais os melhores produtores do rádio brasileiro?

R — Almirante, José Mauro e Paulo Roberto.

P — Quais os nossos melhores radiotelevisores e rádio atrizes?

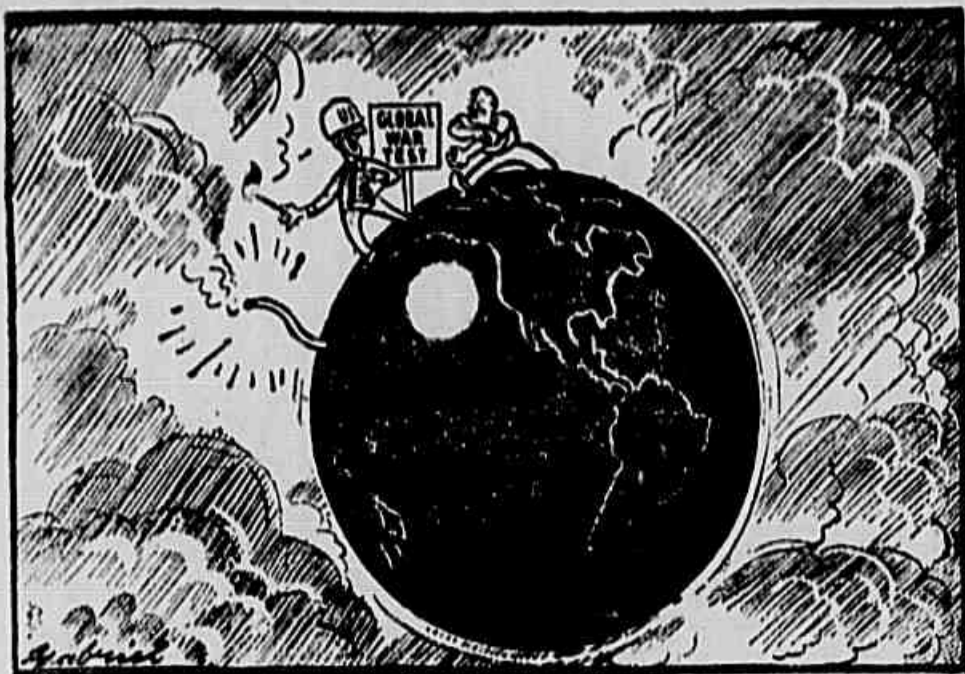
R — São muitos. Cada qual no seu gênero. Seria difícil fazer uma relação, destacando os melhores.

Lauro Borges e Castro Barbosa já assinaram contrato com o elenco organizado por Vitor Costa. Deverão assim fazer a «P.R.K. 30» na Mundial ou Mayrink, aqui no Rio e na Nacional ou Cultura, em São Paulo.

Também foram contratados para o mesmo «cast» o novelista Amaral Gurgel e o radiotelevisor Nélio Pinheiro.

RADIO-ESCUITA

DELÍRIO ATÓMICO



Como o chargista do «Daily Worker» de Londres, vê o delírio atômico norte-americano...

Assaltada Por um Bando Fascista A Legação da România em Berlim

Agressores armados e financiados pelos norte-americanos — O motorista da Legação foi assassinado — Nota do Governo rumeno

BERLIM, 15 (AFP) — «Ocorreu grave incidente na Legação da România em Berlim», declarou um comunicado das autoridades alemãs.

«O comunicado do comunicado: «Alguns desconhecidos penetraram à força na chancelaria e na residência do encarregado de negócios, feriram o motorista da Legação, entrincheiraram-se no imóvel e não querem evacuar o local. O Encarregado de Negócios e sua família, bem como os seus colaboradores estão a salvo e foram recolhidos em casas vizinhas. O motorista foi recolhido a um hospital. O Governo rumeno pediu a extradição e a prisão dos agressores. O Presidente da Confederação Helvética convocou o Conselho Federal e ouvirá um relatório das autoridades locais. O edifício da Legação continua cercado pela polícia de Berlim».

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

Prezava-se que no momento em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

A polícia penetrou na propriedade com autorização do encarregado de negócios Sr. Emerle Stoffel, sem entrar, porém, nos edifícios da Legação.

REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que o Conselho Federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUURY conta um vendendo barato. Buques de água com preço de instituição a linha a Cr\$ 500. De mais a mais, um belo tempo a Cr\$ 100.000. Frezela em botas as crês a Cr\$ 150.00. Praia da República, 52 — 1º andar.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

A POLÍCIA PENETROU NA PROPRIEDADE

com autorização do encarregado de negócios Sr. Emerle Stoffel, sem entrar, porém, nos edifícios da Legação.

REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que o Conselho Federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUURY conta um vendendo barato. Buques de água com preço de instituição a linha a Cr\$ 500. De mais a mais, um belo tempo a Cr\$ 100.00. Frezela em botas as crês a Cr\$ 150.00. Praia da República, 52 — 1º andar.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

FUGIRAM DURANTE A NOITE

e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

NOTA DO GOVERNO

BERLIM, 15 (AFP) — O encarregado de negócios da România em Berlim, Sr. Emerle Stoffel, convocou o Conselho Federal e ouvirá um relatório das autoridades locais. O edifício da Legação continua cercado pela polícia de Berlim.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

A POLÍCIA PENETROU NA PROPRIEDADE

com autorização do encarregado de negócios Sr. Emerle Stoffel, sem entrar, porém, nos edifícios da Legação.

REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que o Conselho Federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUURY conta um vendendo barato. Buques de água com preço de instituição a linha a Cr\$ 500. De mais a mais, um belo tempo a Cr\$ 100.00. Frezela em botas as crês a Cr\$ 150.00. Praia da República, 52 — 1º andar.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

A POLÍCIA PENETROU NA PROPRIEDADE

com autorização do encarregado de negócios Sr. Emerle Stoffel, sem entrar, porém, nos edifícios da Legação.

REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que o Conselho Federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUURY conta um vendendo barato. Buques de água com preço de instituição a linha a Cr\$ 500. De mais a mais, um belo tempo a Cr\$ 100.00. Frezela em botas as crês a Cr\$ 150.00. Praia da República, 52 — 1º andar.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

A POLÍCIA PENETROU NA PROPRIEDADE

com autorização do encarregado de negócios Sr. Emerle Stoffel, sem entrar, porém, nos edifícios da Legação.

REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que o Conselho Federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUURY conta um vendendo barato. Buques de água com preço de instituição a linha a Cr\$ 500. De mais a mais, um belo tempo a Cr\$ 100.00. Frezela em botas as crês a Cr\$ 150.00. Praia da República, 52 — 1º andar.

CONFECIONAMENTO

OS DELICIASISTAS

LONDRES, 15 (AFP) — Na residência do Primeiro-Ministro, Sir Winston Churchill, começaram hoje à tarde as conversações anglo-italianas.

A primeira conversação reuniu Churchill e Eden do lado inglês e os Srs. Scelba e Martino, do lado italiano. O Embaixador da Itália nesta capital, Sr. Vittorio Zoppi, e Embaixador da Grã-Bretanha em Roma, Sir Ashley Clarke, também estavam presentes, assim como o Ministro plenipotenciário Paolo Canali, que fazia as funções de intérprete.

Antes, o Sr. Scelba estivera no Downing Street nº 10, enquanto que o Sr. Martino visitava o Sr. Eden no Foreign Office. Os dois Ministros dos Negócios Estrangeiros deixaram em seguida o Foreign Office e seguiram para a residência do Primeiro-Ministro, onde começaram as conversações.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

A POLÍCIA PENETROU NA PROPRIEDADE

com autorização do encarregado de negócios Sr. Emerle Stoffel, sem entrar, porém, nos edifícios da Legação.

REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que o Conselho Federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUURY conta um vendendo barato. Buques de água com preço de instituição a linha a Cr\$ 500. De mais a mais, um belo tempo a Cr\$ 100.00. Frezela em botas as crês a Cr\$ 150.00. Praia da República, 52 — 1º andar.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

A POLÍCIA PENETROU NA PROPRIEDADE

com autorização do encarregado de negócios Sr. Emerle Stoffel, sem entrar, porém, nos edifícios da Legação.

REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que o Conselho Federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUURY conta um vendendo barato. Buques de água com preço de instituição a linha a Cr\$ 500. De mais a mais, um belo tempo a Cr\$ 100.00. Frezela em botas as crês a Cr\$ 150.00. Praia da República, 52 — 1º andar.

PROVOCADOR

Mais tarde noticiou-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que atacaram a Legação da România em Berlim. De acordo com as declarações do preso, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que atacaram a Legação, antes à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permaneceram outras quatro, conscientemente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiriam até à morte. Esclareceram as autoridades que os agressores acreditavam saber que não seriam presos e penetraram ilegalmente em território helvético, possuíam considerável armamento: metralhadoras de mão, maceiras contra gases, granadas de mão e minas. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os agressores cortaram as linhas telefônicas e amordaçaram os membros da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Orest Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou ao local com muita rapidez.

PREZAVA-SE QUE NO MOMENTO

em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deu a entender que não entendia o idioma rumeno.

SERÁ HOJE — LAS VEGAS (Nevada), 15 (AFP) — FOI RETARDADA POR 24 HS., EM FACE DAS CIRCUNSTANCIAS METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS, A EXPLOSAO NUCLEAR QUE DEVERIA INAUGURAR HOJE, AS 13 HORAS E 45 MINUTOS, A NOVA SÉRIE DE EXPERIÊNCIAS E AS MANOBRAS ATÓMICAS DO DESERTO DE YUCCA FLAT.

PROVOCAM OS AMERICANOS NOVAS BAIXAS DO CAFE

Alarmados os produtores da Colômbia — Queda também no mercado europeu

BOGOTÁ, 15 (AFP) — A baixa dos preços do café, nos mercados de Nova Iorque, que se fez particularmente sentir na segunda-feira, concentrou a atenção dos meios econômicos colombianos e, refletido o estado de espírito geral, a imprensa local, a imprensa, em conagra várias colunas, bem como páginas editoriais nas seções econômicas. Ela como os diários de hoje intitulam as informações de primeira página:

«El Tiempo» — «A libra do café a US\$ 0,51... O comércio colombiano aceita restrições às importações».

«La República» — «O café colombiano baixa quatro centavos mais».

«Diário Gráfico» — «Baixa espetacular do café».

«El Día» — «O café sob o golpe dos grupos especuladores» (Subentendido, em Nova Iorque).

Os meios econômicos colombianos são acordos em verificar que as baixas do café podem ter repercussões sérias na economia geral do país, essencialmente porque a exportação dessa mercadoria constitui a fonte principal e quase exclusiva de sua receita em dólares. Também as medidas preconizadas pelo Governo e tendentes a proibir em represália, algumas importações de produtos ou torná-las difíceis, por meio da imposição de direitos elevados, parece que recebem o apoio dos meios comerciais.

Essas medidas, cuja promulgação está iminente, estabeleceriam, para as importações, quatro grupos que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, estabelecida provavelmente em propor-

BAIXA NA EUROPA

HAIA, 15 (AFP) — Numa reunião da União Holandesa dos Comerciantes do Café, resolveu diminuir os preços desse produto de 2,75 florins para 2,55 por pacote de 250 gramas, para os de melhor qualidade, e de 2,08 florins a 1,98 florin para as qualidades inferiores.

Essa decisão foi motivada pela baixa do preço do café no mercado mundial e tem efeito imediato.

PARTICIPARÁ DAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

BERLIM, 15 (A. F. P.) — O Governo da República Democrática Alemã comunicou ao Secretário-Geral das Nações Unidas, Sr. Dag Hammarskjöld, seu desejo de aderir a diversas convenções internacionais.

O Governo da República Democrática Alemã informou que quer fazer parte das seguintes convenções da O.N.U.:

1) — Convenção de 20 de dezembro de 1932 sobre os direitos políticos das mulheres;

2) — Convenção de 9 de dezembro de 1948 sobre a prevenção e a repressão ao genocídio.

A Agência «ADN» que publicou essa informação, acrescentou que o Secretário-Geral da O.N.U. foi solicitado a enviar ao Governo da República Democrática Alemã os convites necessários para esse fim.

MENTIU PARA SERVIR AO MCCARTHYISMO

Recorrem ao tribunal os dirigentes comunistas prejudicados pela grosseira farsa jurídica

NEHRU

NO EGITO

CAIRO, 15 (AFP) — Chegou a esta Capital o Primeiro-Ministro indiano Jawaharlal Nehru, sendo recebido no aeroporto pelo Primeiro-Ministro egípcio Gamal Abdel Nasser e pelo Ministro do Exterior, Mahmoud Fawzi.

CAIRO, 15 (AFP) — Depois de uma entrevista de mais de duas horas com o Primeiro-Ministro Gamal Abdel Nasser, o Sr. Nehru, Primeiro-Ministro indiano, declarou que ambos haviam passado em revista as questões de interesse internacional, principalmente as do Médio e Extremo Oriente.

Como lhe perguntassem se acreditava na possibilidade de uma guerra, o Sr. Nehru respondeu: «Não acredito numa guerra, mas tudo depende da boa vontade das pessoas».

A pergunta de um jornalista sobre o novo pacto concluído no Oriente Médio, o Sr. Nehru respondeu: «Sabemos que sou contra qualquer pacto militar».

EM 24 HORAS

TOQUIO, 15 (AFP) — O Governo enviará uma missão comercial japonesa à China Popular para promover as trocas comerciais e tratar da normalização das relações entre os dois países. Essa missão, composta de trinta pessoas e chefiada pelo antigo Embaixador Murata Shozo, seguirá rumo à China depois que a missão comercial chinesa esperada em Tóquio em março tiver regressado ao Continente, no começo de abril.

DJAKARTA, 15 (AFP)

Os 25 países convidados pela Indonésia para a Conferência Afro-Asiática que se realizará em Bandung no dia 18 de abril concordaram em participar da reunião, — anunciou hoje o Sr. Ruslan Abdulgani, Presidente do Secretariado da Conferência. São esses países, na ordem cronológica de aceitação: Tailândia, Líbia, China Popular, Afeganistão, Etiópia, República Democrática do Viet-Nam, Iraque e Egito. Aguardam-se para breve outras respostas.

Até agora não houve qualquer recusa.

KRMANU, 15 (AFP)

Uma corelição feminina, val tentar a escalada do Himalaia, este ano. O Governo do Nepal autorizou o «Scottish Climbing Club» e, na primavera, sob a direção da Sra. D. M. Jackson, as Sras. Isme Speakman, Betty Stark e o Dr. Evelyn Camrass escalaram o pico Jugal, de 23.000 pés.

A expedição é esperada em Katmandu na segunda semana de abril.

SEUL, 15 (AFP)

Sete coreanos, entre os quais três crianças, foram queimadas vivas e dois soldados norte-americanos ficaram gravemente feridos no incêndio de um «epinele» de gasolina do Exército dos Estados Unidos, ocorrido hoje de manhã nas proximidades de Seul.

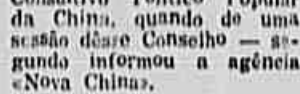
AUXÍLIO DA URSS À CHINA PARA A UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

PARIS, 15 (AFP) — «Recebemos da parte da União Soviética, no domínio da utilização pacífica da energia atômica, importantes doações e uma ajuda desinteressada» — afirmou dia 12 do corrente, o Sr. Kuo Mo Jo, Vice-Presidente do Conselho Consultivo Político Popular da China, quando de uma sessão desse Conselho — quando informou a agência «Nova China».

O Presidente da Academia de Ciências da China, Sr. Kuo Mo Jo, precisou que os cientistas chineses deviam aplicar-se em assimilar toda a técnica relativa a esse domínio, e acelerar a passagem da etapa experimental atual, para o período de utilização da energia atômica.

No dia 17 de janeiro o Governo da URSS anunciou sua decisão de ajudar os países da democracia popular, entre os quais a China, no que concerne à utilização pacífica da energia atômica. No mesmo

dia, a rádio de Moscou difundiu um comunicado da Comissão Sino-Soviética para a cooperação científica e técnica, anunciando que a URSS ia fornecer à China «documentos científicos e técnicos, materiais industriais e uma documentação relativa notadamente às centrais elétricas».



KUO MO JO

Organização do Exército Chinês

PEQUIM, 15 (Do enviado especial da France Presse, Francis Lara) — No quadro do Conselho de Estado chinês, equivalente ao Conselho de Ministros, aprovou

BELONAVES IANQUES EM HONG-KONG

HONG KONG, 15 (AFP) — Entraram no Porto de Hong Kong hoje à tarde, dois navios da sétima frota norte-americana que asseguraram a «proteção das operações de evacuação das Ilhas Tachen; o porta-aviões «Kearsarge», de 30.000 toneladas, e o cruzador «Plattsburgh», de 13.600 toneladas. São esperados amanhã dois contratorpedeiros norte-americanos e dentro de alguns dias, o porta-aviões gigante «Intrepid», de 45.000 toneladas.

AMEAÇADO O GABINETE «ATLÂNTICO» DE SCILBA

ROMA, 15 (AFP) — Os meios políticos italianos seguem com a maior atenção a situação «atômica» de certas dificuldades que envolvem de surgir no seio do Partido Liberal e que, se não forem rapidamente contrariadas, poderão ameaçar gravemente a existência do gabinete Scelba. O Conselho dos Ministros realizou ontem (14) um acordo a respeito da questão atômica que é vista gravemente pelo gabinete. Ora, sube-se que o Partido Liberal não apela a atitude adotada a respeito pelos dois Ministros Liberais: Srs. Gaetano Martino, Ministro das Relações Exteriores, e Raffaele de Caro, Ministro sem pasta.

O Secretário do Partido Liberal, Sr. Giovanni Maglioli, segundo fonte bem informada, teria ameaçado pedir sua demissão se os dois Ministros não voltassem atrás em sua atitude.

RESTRICÇÕES À IMPRENSA

SANTIAGO, 15 (AFP) — Novas dificuldades surgiram entre o Governo e os jornalistas, em razão de ter sido proibida, a cinco repórteres de diversos jornais e agências, a entrada no Palácio presidencial, fato comunicado pelo Secretário-Geral do Governo.

DEMÍTIU-SE

ROMA, 15 (AFP) — O secretário-geral do Partido Liberal, Sr. Giovanni Maglioli, pediu demissão como protesto contra o compromisso adotado pelo Governo na questão dos contratos agrícolas em matéria de arrendamento de fazendas e quintos.

CRESCE O PODER AQUISITIVO DO POVO CHINÊS



Membros da Cooperativa de Produtores Agrícolas Lai Kwang-ying, subúrbio oriental de Pequim, selecionam sementes para o cultivo da Primavera, como parte do plano de aumentar a produção. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTE PRESS)

PEQUIM, 15 (AFP) — Segundo um porta-voz do Ministério do Comércio, o volume total das vendas de mercadorias a varejo elevou-se de 18 por cento no ano passado comparado com 1953, em consequência do crescimento do poder aquisitivo do povo. Afirmou ele que as empresas estatais e as cooperativas venderam respectivamente mais 53% e 73% de artigos de consumo que em 1953.

As vendas de roupas aumentaram de 2,3% e os camponeses compraram, em valor, 1,58 vezes mais implementos agrícolas, fertilizantes e inseticidas. Os depósitos bancários registraram um aumento de 39 por cento.

SOLICITADO a manifestar-se sobre os dois recursos apresentados por agentes sindicatistas contra a posse da nova diretoria do Sindicato dos Sapateiros, desenhos o atual Presidente da entidade, Sr. Geraldo Lemos.

— Os recursos carecem de fundamento, pois o próprio representante do Ministério do Trabalho, que presidia a apuração do pleito, deu o seu testemunho de que a eleição foi a mais legal possível. Ao menar, qualquer impedimento à posse da nova diretoria é um desrespeito

SEM FUNDAMENTOS OS RECURSOS CONTRA A DIRETORIA DO SINDICATO DOS SAPATEIROS

FALA A IMPRESSA POPULAR, O ATUAL PRESIDENTE DO SINDICATO, SR. GERALDO LEMOS

to ao direito dos trabalhadores de elegerem seus dirigentes.

RECURSO ILEGAL

Um dos recursos, o que mais revela o dedo do Ministério, é contra a posse do

delegado eleito à Federação do Vestuário. O autor desta foi o pelego Minotti Cataldi, Presidente da referida Federação e, como tal, sem autoridade para intervir nos assuntos internos do Sindicato dos Sapateiros. A ilegalidade do recurso está, porém, no fato de que o pelego fez o recurso em nome da Federação, sem a autorização do Conselho de Representantes, que é integrado

por um delegado dos sapateiros, o qual, publicamente, já o desautorizou. Outro fato que depõe contra o recurso é a profusão do pelego Cataldi, este, quando trabalhava, era alfaiate.

FAISNA EM DOIS ATOS. O atual Secretário do Sindicato e delegado à Federação do Vestuário, pela nova diretoria, Sr. Gervasio Teles, também apinhou: — Parece que o que vamos presenciar é uma farisa em dois atos, semelhante à que ocorreu com a posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários. No primeiro ato, o Ministério do Trabalho afirmou, por não poder dizer o contrário, que "não houve nenhuma irregularidade". No segundo, entretanto, utilizou-se de expedientes para intervir nos sindicatos.

FAISNA EM DOIS ATOS. O atual Secretário do Sindicato e delegado à Federação do Vestuário, pela nova diretoria, Sr. Gervasio Teles, também apinhou: — Parece que o que vamos presenciar é uma farisa em dois atos, semelhante à que ocorreu com a posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários. No primeiro ato, o Ministério do Trabalho afirmou, por não poder dizer o contrário, que "não houve nenhuma irregularidade". No segundo, entretanto, utilizou-se de expedientes para intervir nos sindicatos.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

OPERÁRIOS NAVAIS — Hoje, a partir das 10,30 horas, os operários navais vão se reunir em seu Sindicato para homologar uma tabela geral de aumento de salários e aprovar os balanços referentes ao exercício do seletório a dezembro de 1954.

COMISSARIOS MARÍTIMOS — O Sindicato Nacional dos Comissários Marítimos realizará importante assembleia hoje, das 13 às 18 horas, para escolha do delegado eleitoral no Conselho Fiscal do IAPM. Caso não haja quórum, a assembleia será transferida para o dia 17 vindouro, quando se realizará com qualquer número de pessoas presentes.

Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronáuticos, será realizada a assembleia geral ordinária para aprovação das contas e do relatório da diretoria referente ao exercício de 1954.

CONSELHO DA F.N.J.T. — No próximo dia 25, reunirão-se em assembleia geral ordinária o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais. Entre outros, figuram na ordem do dia as seguintes itens: reajustamento nacional das tabelas de salário profissional da lei 7.037, relações entre os jornaleiros filiados e a Federação e composição da delegação ao VI Congresso Nacional de Jornalistas.

TEXTEIROS — No próximo dia 8 de março, haverá no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis

uma assembleia geral extraordinária para tratar da campanha por aumento de salários.

MESAS-REDONDAS — Hoje, às 16 horas — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentos, Doces e Confeitos Alimentícios desta Capital, com os industriais do açúcar.

• Dia 28 de fevereiro, às 10 horas — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Autônomos, com os motoristas da Companhia Telefônica Brasileira.

• Dia 2 de março, às 16 horas — Sindicato dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, com seus órgãos patronais.

• Dia 4 de março, às 16 horas — Federação dos Operários de Máquinas com as entidades patronais.

ELEIÇÕES

PARA RENOVACÃO DE DIRETORIAS — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria de Produtos de Cereal e Bolo e Confeitaria de Moagem de Café do Rio de Janeiro. O Presidente do Sindicato e representante do Conselho Fiscal e respectivos suplentes serão eleitos no próximo dia 14 de junho. O prazo para o registro de chapas será contado a partir do próximo dia 19 de maio.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONÁUTICOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada nos próximos dias 21 e 22 de março. A eleição será realizada no dia 21 de março, e a eleição dos suplentes no dia 22 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS COMISSÁRIOS MARÍTIMOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS — A eleição para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes será realizada no próximo dia 24 de março.

NA ESTRADA CAXIAS-SÃO LUÍS:

Recebem em Vales e Compram No Câmbio-Negro Aos Barracões

Seguro Social

ALBERTO CARMO

CELESTINO MONTEIRO — Distrito Federal. Não há nenhuma lei ou decreto na previdência social que permita a transferência de benefícios de uma pessoa para outra. Os benefícios concedidos são feitos diretamente aos segurados, a não ser em caso de pensão. Em caso de pensão, que só é concedida por morte do segurado, os beneficiários diretos têm direito a receber as mensalidades. Mas enquanto o segurado estiver vivo, e isso está bem claro na legislação, só ele terá direito a receber as mensalidades.

No entanto, outra coisa é passar uma procuração para alguém receber. Isso não significa transferir o benefício, mas autorizar alguém a receber, em nome do próprio segurado, as mensalidades que lhe são devidas.

Se alguém quiser passar uma procuração a uma pessoa de sua confiança para receber as mensalidades em seu nome, o procurador assinará no recibo do Instituto que recebeu o nome de Celestino Monteiro, a mensalidade de janeiro de 1955. Quando você quiser cancelar a procuração, ou transferir para outro nome, e a pessoa que vinha recebendo deixará de o fazer. Mas você só poderá fazer isso se não houver transferência de benefício. Houve tal autorização para receber por você.

CARLOS RIBEIRO DA SILVA — Distrito Federal. Não foi aprovado o projeto de lei número 1.146 que concedia aposentadoria integral. O Governo atual vetou e o Poder Legislativo não acabou de encerrar suas atividades, manteve o veto. Por isso não existe aposentadoria integral para os trabalhadores. O Decreto 35.418, de 1º de maio de um ano passado, quase que pagava aposentadoria integral. Mas esse mesmo decreto foi anulado pelo atual Governo. Não há mais nenhuma lei que permita a concessão de aposentadoria integral para os trabalhadores. O Decreto 35.418, de 1º de maio de um ano passado, quase que pagava aposentadoria integral. Mas esse mesmo decreto foi anulado pelo atual Governo. Não há mais nenhuma lei que permita a concessão de aposentadoria integral para os trabalhadores.

A sua aposentadoria deve ser dada na forma da legislação que rege o Instituto ou a Caixa, a qual você está vinculado. Como você não nos disse para onde contribui, não temos meios de informá-lo das exigências legais, uma vez que elas variam de um Instituto para outro. Apenas as Caixas têm um único Regulamento.

Se você estiver interessado em saber quais as exigências para obter auxílio por doença ou aposentadoria, quer seja por invalidez, quer seja por velhice, escreva-nos outra vez, dando maiores informações e dados, que nos permitam responder com precisão.

ANTÔNIO SOARES FILHO — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro. Não existe nenhuma lei que mande os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões pagar auxílio-família aos segurados. Mesmo que o segurado seja pai de dez filhos, não recebe nenhum auxílio mensal por isso. O auxílio-família só é pago aos funcionários e empregados da Previdência Social, devido a uma lei especial. Mas aos segurados não há nada que autorize este benefício.

Algumas instituições de previdência social pagam auxílio-maternidade. Isto é, pagam uma ajuda em dinheiro para o parto de um filho. Esta ajuda só é dada quando o filho tiver nascido depois de o segurado tiver completado o período de carência exigido. Mas é uma ajuda só, paga de uma vez e nada mais. Não há que confundir auxílio-família com auxílio-maternidade. São duas coisas bem distintas.

INICIADA HÁ DOIS ANOS A ESTRADA TEM SOMENTE UNS 36 QUILOMETROS DE EXTENSÃO — OS OPERÁRIOS VIVEM COMO NÔMADES, EM PALHOÇAS — SALÁRIOS: 20 CRUZEIROS PARA A MAIORIA E 25 A 40 PARA OS ESPECIALIZADOS — NÃO TEM CARTEIRAS PROFISSIONAIS MAS SÃO DESCONTADOS PARA O IAPI E NUNCA TIVERAM FÉRIAS — ABEL MORREU BOTANDO SANGUE PELA BÓCA — "AQUI TEM LUZ PRA GENTE..."

CAXIAS DO MARANHÃO, fevereiro (Por Hélio Benévolo) — Abandonados à exploração de um empreiteiro, os operários da Estrada Caxias-São Luís, nem ao menos recebem dinheiro. Seus salários miseráveis são pagos em vales — os «singuelos», como são chamados — sem nenhum valor no comércio. Só têm valor nos barracões do empreiteiro, onde gêneros e utilidades são vendidos a preços de câmbio-negro. Eis alguns exemplos:

Commodities	barracões	comércio
Arroz (quilo)	6,50	4,50
Café (quilo — em carvão)	50,00	40,00
Toucinho (quilo)	25,00	20,00
Farinha (frasco)	3,00	2,50
Agúcar (quilo)	12,00	8,00
Carne (quilo — com osso)	18,00	14,00

Os operários, para conseguirem dinheiro, vendem aos quitandeiros os gêneros comprados com prejuízos até de 60%. Por exemplo: vendem o açúcar a 7,00 e o café a 20,00.

ESTRADA

A estrada, iniciada faz uns dois anos, tem uma extensão de apenas uns 36 quilômetros. Construída em terreno fácil, isto é, aproveitando traçados de estradas velhas e extensas «tabuleiros», onde a vegetação principal são carnaubeiras, localizadas, invariavelmente, distantes umas das outras. Está a cargo do empreiteiro Francisco Fortes, contratado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, e que deveria, até o quilômetro 80, quando encontraria a turma de outro empreiteiro, que vem de Codo.

Os operários, em sua quase totalidade, eram lavradores no interior do Piauí, de onde saíram, atraídos pela seca. Passando fome e sem qualquer amparo do governo, se juntaram à exploração de que estão sendo vítimas. Trabalhavam de forma a mais ridícula. Seus instrumentos são o facão, a enxada e a «marreta».

NÔMADES — São nômades. Residem nas proximidades dos locais em que trabalham. Assim, hoje estão no quilômetro 36, amanhã estarão no 40. Quase todos casados, enfrentam sacrifícios sempre que têm de mudar de habitação. Têm poucos «trens», fazem com eles algumas trouxas, e já se vão, pai, mãe e a «filleira» de filhos, descalços, mal-alimentados, até um local distante, onde, novamente, têm de cortar madeiras e palhas de côco babaçu para levantar nova palhoça.

Atualmente moram na Fazenda Estrela, em algumas palhoças espalhadas pela encosta de um pequeno morro. Entramos na de Valdomiro Barbosa Lima. A porta é de estora, feita de palhas de carnaúba. No interior, um pó de velho, alguns côcos. Nada mais. De lado de fora, um pequeno «grau» de tápis de côco babaçu, onde uma mulher, magra e de aspecto cansado, lava alguns pratos.

«UM E CINQUENTA» A LATA — A maioria dos operários trabalha na quebra de pedras. Ganham a razão de Cr\$ 1,50 por lata de quebreiro cheia. Como não têm instrumentos adequados, conseguem, no final do dia, uns 20 cruzeiros, em média. Muitos, e pra melhorar as coisas, mandam as mulheres se empregarem. A princípio, apenas apalhavam pedras miúdas, conseguindo até 40 cruzeiros diários. Mas, o empreiteiro, para lucrar mais, resolveu exigir pedras quebradas.

Mesmo os operários especializados ganham pouco. O oficial pedreiro Amaro Pereira de Oliveira — um dos mais bem remunerados — ganha 40 cruzeiros diários. Seu ajudante, Torquato Gomes, ganha 25. E o salário de um tratorista varia entre 25 a 40 cruzeiros.

Como se vê, a maioria dos trabalhadores da Estrada Caxias-São Luís ganha menos de 800 cruzeiros mensais, quando o salário mínimo, aqui, é de 960 cruzeiros.

NÃO TEM CARTEIRAS — Também não são registrados pelo empreiteiro como empregados, isto é, não têm carteira profissional assinada. Mas, descontam para o I.A.P.I. os sete por cento do salário diário. Quer dizer que são ainda roubados em 7% do que ganham. Não têm férias. Muitos nem ao menos sabem se tinham direito a elas.

— Quantas vezes gozou

ferias? — perguntamos a Pedro Cardoso Menezes.

— Não sei o que é isso. Não há assistência médica. Qualquer que seja a moléstia que apresentem, os trabalhadores tomam, invariavelmente, penicilina, único remédio existente à venda nos barracões do empreiteiro. E, quando doentes, perdem toda a remuneração dos dias em que não trabalham.

«BOTANDO SANGUE» — Não há horário de serviço. Ainda muito cedo, os trabalhadores vão para os morros distantes, onde há pedras. Largam quando já é noite. Trabalham vestidos, apenas, com uma calça rasgada e expostos ao sol o dia todo. Assim, encontramos Raimundo Pereira Mendes.

— Eu tenho uma vontade — diz-nos. Botar os dois filhos na escola.

Mas, não pode. Onde estão não há nenhuma escola e ele não tem dinheiro para sustentá-los na cidade.

— E ainda tem gente dizendo que o trabalhador tá bem de vida — salienta.

E narra como se deu a morte de um seu companheiro de nome Abel. Trabalhava até tarde da noite. Corta vez, amanheceu botando sangue pela boca.

— Ele queria falar, mas não saía som nenhum. Saindo era sangue.

Abel morreu e foi enterrado pelos companheiros no mata, próximo à estrada.

«LUZ PRA GENTE» — Foram os próprios trabalhadores que, ao lhes falarmos em «uma vida sem miséria no futuro» pediram o Programa do Partido Comunista. Tinham ouvido falar dele e queriam conhecê-lo. Uns não sabiam ler, mas os que sabiam leriam para os demais. E o folheto correu rapidamente de mão em mão. Valdomiro quis um par de ler com calma em casa. Ganhou. Examinou folha por folha, disse algumas palavras a meia voz, e leu em voz alta o capítulo «Melhoria radical da situação dos operários». Riu alegre quando terminou. E, apertando o folheto entre as mãos: «Aqui tem luz pra gente...»

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente atendimento, (Bóches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO — Rua Elpidio Boa Morte, 285 - 1º and. — Tel.: 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA — CONSULTAS — Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e no mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA PR. SANTOS DIAS — Rua São José, 50, 1º andar — Conjunto 905 — Tel.: 35-6230 — Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado — HORÁRIO — Diariamente, das 15 às 19 horas

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Aos marítimos e anexos.

A nossa tradicional união já nos conduziu a memoráveis vitórias, e agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e coesos em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação. Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro corrente, por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.529, de 27 de abril de 1954 que tem como objetivo:

- fornecimento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, a dinheiro e a crédito;
- eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtores e consumidores;
- arranjar das garras usurárias do crédito;
- dar peso justo e retribuir da maneira justa, visando a melhor qualidade.

Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa, porque só benefícios trará a vocês. Endereço: Av. Presidente Vargas, 992 — no Rio. Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

FALTA MÉDICO NO IAPM

O marítimo José Raimundo Social? De que vale a minha contribuição descontada compulsoriamente? E' preciso acabar com esse abuso. (as) José Raimundo Santos".

PERSEGUIÇÃO AO MEEIRO

Recebemos com pedido de publicação: «Aqui em Conceição de Macabu há o Sr. Pedro Soares, que mora na Fazenda Barão Domado, desde 1915. O fazendeiro, Alvaro Freire, vendeu a fazenda em que estava Pedro Soares a João Batista Tavares. Agora, novamente vendida a fazenda, o novo patrão deu para dizer que o meeiro Pedro Soares não merece terra para trabalhar. Por outro lado faz outras perseguições. (ass.) Signeira».

INICIADA NO CEARÁ A CAMPANHA PELA REFORMA AGRÁRIA

O Secretário da Fazenda, um Professor da Escola de Agronomia e diversos Presidentes de Sindicatos apoiam o movimento dos trabalhadores do campo

FORTALEZA, 14 (I.P.) — Com o apoio de dezenas de personalidades, líderes sindicais e camponeses, foi lançada neste Estado a campanha em favor da Reforma Agrária.

O movimento, nascido de uma resolução da II Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas (realizada em São Paulo de 19 a 21 de setembro), visa encaminhar ao Presidente da República e ao Congresso Nacional um memorial contendo milhões de assinaturas reivindicando a realização de uma ampla e justa Reforma Agrária, reconhecida em lei.

Entre as personalidades que apoiam o movimento, no Ceará, encontram-se o Dr. Ari de Sá Cavalcanti — Secretário da Fazenda Estadual; Dr. Rui Simões de Menezes, Presidente da Sociedade Cearense de Agronomia; Dr. Américo Barreira, — Secretário-Geral da Associação Brasileira de Municípios (Seção do Ceará); Dr. Edmundo Monteiro Gondim, Presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará; Dr. Hugo Lopes de Mendonça — Professor da Escola de Agronomia do Ceará; Dr. Floriano Benedito Magalhães — Juiz de Direito em Fortaleza; Dr. José Pontes Neto — Deputado Estadual; Pedro

Barbosa — Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Fortaleza; João Luiz de Deus — Presidente do Sindicato dos Estudantes de Fortaleza; Francisco Ferreira de Alencar — Presidente da União Estadual dos Estudantes; João de Castro e Silva — Presidente do Sindicato dos Motoristas e Mecânicos Marítimos de Fortaleza e muitos outros.



Os trabalhadores da "resistência" que durante o dia inteiro se defrontam com um trabalho tremendamente cansativo, estão se vendo agora a braços com outro sério problema: a falta d'água no armazém 14 do Cais do Pôrto. "Somos obrigados a comprar litros de água mineral para nos lavar depois do trabalho", declararam à reportagem da IMPRENSA POPULAR. No clichê os trabalhadores da "resistência" do armazém 14 quando pediam a nossa reportagem para tornar público seu apelo ao Sr. Benjamin Galotti, Superintendente do Pôrto, para que tome providências urgentes no sentido de resolver esta aflitiva situação.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de fevereiro de 1935 ★ Nº 1430

ALIM BRINCA DE CABRA-CEGA COM O TRIBUNAL DE CONTAS

O Prefeito levou o Tribunal a registrar um adiantamento ilegal — Aumentados de tal modo os preços num contrato da Adutora do Guandu, que ficou ainda saldo para outras obras

O Ministro João Lira, do Tribunal de Contas da Prefeitura, acusou o Sr. Alim Pedro de estar fazendo com o Tribunal o jogo de cabra-cega. Fêz esta afirmação em voto a respeito de um contrato da Prefeitura com empresa particular para modificações na rede de água e esgotos.

Disse o Ministro em seu voto: «... quando se o Tribunal foi levado a registrar adiantamento ilegalmente ordenado para satisfazer despesa em parte, já anteriormente liquidada, por via de processo arbitrário. Ele foi chamado a funcionar em jogo de cabra-cega, como figura principal da equipe».

O Sr. Alim Pedro consultara antes sobre a legalidade da operação, mas sem fornecer os dados principais, daí a afirmação do Ministro João Lira.

PARALIZARA A OBRA

Uma diligência, pedida pelo Ministro Pedro Firmeza, revelou por sua vez que um aumento concedido pelo Sr. Alim Pedro em um dos contratos da adutora do Guandu fora de tal monta que esgota toda a verba para continuação da obra.

Aumentou o Sr. Alim Pedro os preços a pagar à companhia, contando desde o 2º trimestre de 1933, isto é, três meses depois do início da obra.

Como o Prefeito já estava

fazendo o Tribunal jogar cabra-cega, o Ministro Firmeza pediu que fosse feita a diligência para que fosse enviada ao Tribunal uma demonstração do saldo existente no empenho contratual, acompanhada de uma previsão da despesa total a efetuar em face da revisão dos preços unitários, de forma a comprovar haver recursos disponíveis para atender ao registro.

SALDO NULO

As informações que a Prefeitura foi obrigada a prestar ao Tribunal revelaram que a execução das obras (1ª etapa da estação de tratamento de águas do Guandu) foi contratada em 1932 por Cr\$ 85.788.000,00. Já havia sido gastos Cr\$ 66.043.932,50. Havia, portanto, um saldo de Cr\$ 19.744.067,50. Os aumentos que o Prefeito deu, começando a contar desde abril de 1933, importavam em Cr\$ 19.743.968,00. Feitas as contas, o Sr. Alim Pedro deixou, para continuar as obras, a importância de centos e cinquenta e nove cruzeiros e quarenta centavos.

SOB AMEAÇA DE DESPEJO OS FAVELADOS DE MUQUIÇO

A PREFEITURA E UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO TRAMAM A DESTRUÇÃO DOS BARRACOS — LUTAM OS FAVELADOS EM DEFESA DE SEUS LARES

Os moradores da Favela de Muquico, em Deodoro, estão ameaçados de despejo, determinado pela Prefeitura e pela Companhia Comércio e Construção, que tem seu escritório à Rua 1ª de Março, 55, 1º andar. O terreno onde moram os favelados será vendido à Fundação da Casa Popular, a que explica o apoio da Prefeitura ao despejo pretendido pela Companhia e Construção, suposta proprietária do referido terreno.

O PREFEITO CONTRA OS FAVELADOS

Os favelados, agora ameaçados de expulsão de seus

lares, só possuem uma bica para atender a toda uma população e luz só há para meia dúzia de barracos. Uma comissão de favelados dirigiu-se ao Prefeito, solicitando a colocação de postes na Rua do Encarnamen o. O Prefeito, além de não atendê-la, mandou dizer que ficava proibida a restauração de barracos na favela. Ninguém poderia substituir por telha a cobertura de zinco.



Um dos favelados enuncia para o repórter os diversos problemas da favela

Escola e Posto Médico são outras aspirações dos favelados. A escola mais próxima de Muquico fica em Marechal Hermes e não tem vagas, porque sua matrícula se limita a 50 alunos.

PROTESTAM OS MORADORES

Outra preocupação constante na favela é o Valão Sarapuí que nasce em Senador Camará, faz cruzamento com os Rios Pavuna e do Saungue para desaguar em Três Rios. O valão passa atrás da favela. No seu curso, recebe águas e detritos de fossas, descargas da estação das fábricas, da Vila Militar de Deodoro e dos hospitais do Bangu, constituindo assim séria ameaça à saúde da população local.

Mas agora a luta principal é contra o despejo. As famílias de Muquico protestam contra o crime. Para onde irão, que abrigo lhes dará a Prefeitura pois nem indenização querem lhes dar pela destruição dos barracos?



O valão do Sarapuí passa pelos fundos da favela e recebe detritos de fossas e toda espécie de impurezas

Devemos Importar Gasolina da URSS

Isso evitaria o aumento do seu preço, e seria uma solução para a nossa crise de combustíveis, declara o Sr. Alexandre Hornstein, Presidente da Associação Comercial de São Paulo — Ajuda à Petrobrás

SAO PAULO, 15 (Do correspondente) — Falando à reportagem de «Notícias de Hoje», o Sr. Alexandre Hornstein, Diretor da Associação Comercial de São Paulo e Diretor-Presidente da Companhia de Automóveis A. Hornstein, declarou que a solução para nossa crise de combustíveis e para evitar o aumento da gasolina seria importar esse produto da URSS na base de trocas, isto é, que se fizesse a troca do nosso café e de outros produtos por gasolina daquele país.

Disse o Senhor Alexandre Hornstein que se inevitável um aumento geral do custo da vida em virtude da majoração dos preços da gasolina (de Cr\$ 3,10 para Cr\$ 4,84), e que esta elevação do custo da vida será maior do que a mencionada pelo Ministro Eugênio Gudin.

Evidentemente, prosseguiu o Sr. Hornstein, se pudéssemos importar a gasolina de que necessitamos fora da área do dólar, seria uma solução ideal e poderíamos impedir essa nova majoração do produto.

GASOLINA DA URSS

Lembrou a seguir que as nossas compras de petróleo estão limitadas a dois fornecedores, os Estados Unidos e a Venezuela, e este último está dentro da área do dólar, e que a Inglaterra não está em condições de suprir as nossas necessidades em petróleo. — Assim, concluiu, a so-

lução seria importar gasolina da URSS, desde que esse país negociasse conosco na base de trocas, isto é, aceitasse o nosso café e outros produtos em troca de gasolina.

AJUDA À PETROBRÁS

Referindo-se à Petrobrás,

disse o Sr. Hornstein que, como bom patriota, é favorável a uma maior ajuda do Governo àquela companhia para permitir-lhe uma intensificação dos trabalhos de exploração e refinação do petróleo nacional.

Renovação de Matrícula no Instituto de Educação

A renovação de matrícula no Instituto de Educação, para todas as séries, se processará depois do dia 20 do corrente, anuncia a direção daquele estabelecimento. No ato, além da contribuição à Caixa Escolar, deverão ser apresentadas três fotografias da aluna devidamente uniformizada.

EPOCA ESPECIAL

Devem comparecer à secretaria do Instituto na segunda-feira, às 13 horas, as alunas que não compareceram aos exames orais da época especial.

SEGUNDA EPOCA

Os exames de 2ª época para a 1ª, 2ª, 3ª séries do curso ginasial e 1ª série do curso normal terão início no dia 16, hoje, de acordo com a seguinte escala:

DIA 16 às 13 horas — Latim escrita e oral, 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial;
DIA 16 às 13 horas — Matemática, Português e Geografia 1ª série normal;
DIA 17 às 15 horas — Inglês escrita e oral 2ª e 3ª séries do curso ginasial;
DIA 17 às 15 horas — Física, C. Orfêico 1ª série normal;
DIA 18 às 8 horas — Matemática escrita 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial;
DIA 18 às 9h30m. — Matemática oral 1ª série ginasial;
DIA 18 às 9h30m. — Matemática oral turmas 202 a 209 e 225 a 229;
DIA 18 às 9h30m. — Matemática oral turmas 301 a 314;
DIA 18 às 9h30m. — Anatomia escrita e oral 1ª série normal;
DIA 19 às 8 horas — Francês escrita e oral 1ª série ginasial;
DIA 19 às 8 horas — Matemática oral turmas 210 a 224;
DIA 19 às 8 horas — Matemática oral turmas 315 a 329.

AMEAÇA AO SALÁRIO-MÍNIMO

Volta à baila a questão da revisão do salário-mínimo. E "O Globo", vespertino oficial do Governo Café-Juarez, que anuncia em sua edição de ontem, a reunião em março, nesta Capital, de uma Convenção dos Trabalhadores Brasileiros para estudar a revisão do salário-mínimo atual, a regulamentação do direito de greve e a "inflação comunista nos Sindicatos". A notícia publicada pelo vespertino do Catete omite o nome da entidade convocadora ou dos idealizadores desse conclave inteiramente desconhecido nos meios sindicais.

Dada a orientação claramente antipatriótica e antisindical do Ministério do Trabalho e as declarações recentemente feitas pelo Ministro Alencastro Guimarães em Belo Horizonte a propósito da revisão do salário-mínimo, tudo leva a crer que a Convenção seja de inspiração ministerial. A CTT (Confederação dos Trabalhadores na Indústria) como entidade de grau superior, subvencionada pelo Fundo Sindical e diretamente dirigida pelos "teeners" do sindicalismo ministerialista através do antigo delegado Holanda Cavalcanti, caberá, por certo, encampar a iniciativa e realizá-la, acobertando a manobra.

Segundo estamos informados, vários dirigentes sindicais, surpreendidos com a notícia, procurarão imediatamente a CTT, para esclarecimentos sobre a realização dessa Convenção, e reclamando o temário elaborado, a fim de que os trabalhadores possam se manifestar sobre o mesmo.

Continua Morando no Edifício Ameaçado

A Prefeitura ainda não opinou definitivamente sobre o prédio da Rua Júlio de Castilhos, 83 — Protestam os moradores contra o desbaste das autoridades

Continua sob ameaça de desabamento o edifício «Mariane», à Rua Júlio Castilhos, 83, em Copacabana, que apresenta fendas, principalmente na junção com o edifício vizinho. Desde sábado os moradores estão alarmados com o que possa sobrevir, tendo se verificado estufados nas paredes e no solo causados pelo deslocamento do referido edifício que lhe é vizinho, verificando-se diversas rachaduras inclusive uma fenda de 5 centímetros.

DESCASO DAS AUTORIDADES

Estive ontem no local a nossa reportagem ouvindo os moradores, que ainda se encontram morando no ameaçado edifício. Não obstante a ameaça, o Sr. Alice Arlete Bittencourt Silva, reclamaram contra o desinteresse da polícia e da Prefeitura em atender prontamente as reclamações dos moradores, salientando que, até o momento, o edifício ainda não tinha sido interditado para vistoria. Acrescentou ainda nosso informante que uma medida útil seria o desvio do tráfego da Rua Júlio de Castilhos, pois a ruína do edifício é perigosa nas atuais circunstâncias.

A CAUSA DO INCLINAMENTO

O morador do apartamento 1.002, Sr. Vasconcelos, esclareceu que a construção do inclinação, «O nosso edifício, disse-nos, que está para cair, encontra-se com as suas fundações acima do nível de um lençol de água que pega toda esta zona de Copacabana. O edifício que está construindo ao lado, tem as suas fundações abaixo do mesmo nível. As escavadeiras que se fizeram para esse trabalho contribuíram para que boa parte da água sobre a qual assenta o edifício

CONTINUAM MORANDO

Em virtude de não se terem manifestado de modo definitivo as autoridades municipais sobre o perigo de desabamento, e tendo o proprietário e o engenheiro responsável pela sua construção declarado não haver perigo iminente, o edifício da Rua Júlio Castilhos continua habitado em seus dez andares por 19 famílias, havendo entre elas grande número de crianças.

ULTIMAS ESPORTIVAS

2 X 2 VASCO BANGU

Numa partida de pouco interesse e mau futebol empataram ontem Vasco e Bangu por 2 x 2.

GOIS

Os gols foram de autoria respectivamente de: Vasco — Mario e Fátima; Bangu — Carlos e João. Até agora a maior goleada em uma partida de futebol foi de 10 x 0, em 1914, quando o Fluminense venceu o Botafogo por 10 x 0.

Dois Anos Para Obter Matrícula Numa das Escolas da Prefeitura

AGRAVA-SE O PROBLEMA DA FALTA DE VAGAS — MILHARES DE CRIANÇAS CONDENADAS AO ANALFABETISMO — RECUSAM-SE DIRETORES DE ESCOLAS PRIMARIAS A ACEITAR OS EXCEDENTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS — CALOTE DA PREFEITURA

Milhares de crianças cariocas ficarão uma vez mais sem estudar, este ano, por falta de vagas nas escolas primárias da Prefeitura. Muitas, já com nove anos, estão mesmo na iminência de crescer na ignorância, porque atingiram a idade máxima de matrícula, segundo praxe no ensino primário municipal, e porque seus pais, sem recursos, não podem matriculá-las em escolas particulares. Será, em suma, uma repetição agravada do que ocorreu no ano passado, quando quase duas dezenas de milhares de crianças ficaram sem matrícula nas escolas públicas.

UM EXEMPLO

Poderíamos citar um sem número de exemplos do que afirmamos. Limitamo-nos, porém, a este apenas: o do menor Luiz Carlos de Matos, residente na Rua dos Diamantes, 133, em Rocha Miranda. Está com nove anos e desde os sete anos que sua mãe, D. Perpetina Quaresma de Matos, tenta matriculá-lo em alguma escola da Prefeitura.

— Tentei primeiramente na Escola Pará — diz ela — mas, nada. Não havia vagas.

E conta que o menor, para não ficar sem, ao menos, conhecer o alfabeto, estudou

em casa, com a irmã. No ano passado, porém, conseguiu, por fim, uma vaga para o garoto na Escola Nossa Senhora da Paz, particular. Estudou somente seis meses, isto é, de junho a dezembro último, quando vieram as férias. Diz ainda: — Ainda não consegui nova matrícula. Já passei horas inteiras nas filas de pais de crianças, na Escola Pará, e nada.

Luiz Carlos, se não for matriculado este ano, poderá perder o direito a matrícula nas escolas da Prefeitura.

FALTAM ESCOLAS

O problema do ensino primário, nesta capital, se resume nisto: faltam escolas. Subúrbios populosos não têm uma única, ou têm uma ou duas apenas. Rocha Miranda tem apenas duas escolas — a Pará e a Itália — ambas com capacidade reduzida, e, por cima, frequentadas por crianças de outros subúrbios, principalmente, Coelho Neto e Colégio.

Em consequência, tem aumentado muito o número de escolas primárias particulares, cujas mensalidades estão acima das posses de uma família pobre e muitas vezes de uma família média. Constituem já 55% das 800 escolas primárias existentes nesta Capital, isto é, mais da metade.

CALOTE

A Prefeitura tentou contornar o problema do ensino primário, matriculando excedentes das escolas públicas nas particulares. A Secretaria de Educação fixou



Luiz Carlos de Matos tenta matricular-se nas escolas da Prefeitura, desde os sete anos de idade. Já está com nove anos e, se não se matricular este ano, ficará ameaçado de crescer na ignorância



Dona Perpetina conta-nos que tem andado de seca a meca para obter vaga nas escolas da Prefeitura para o seu filho...

AUMENTO PARA OS JORNALISTAS 30% A PARTIR DE 1º DE MARÇO

Aprovadas as contas da Diretoria do Sindicato ontem na assembleia

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais deu conhecimento à assembleia de ontem da prestação do Sindicato patronal à contraproposta discutida e aprovada pela corporação em assembleia anterior.

O Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas concordou em assinar um novo acordo para o reajustamento salarial reivindicado, nas seguintes bases: 30% de aumento sobre os salários atuais, respeitados os direitos assegurados aos jornalistas pela lei 7.805, de agosto de 1943; elevação do nível do salário-mínimo em vigor dos salários absi-

RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA

A diretoria comunicou, também, que no próximo dia 24 haverá assembleia geral extraordinária para discussão e ratificação dessa proposta. Na tarde de ontem, membros da Diretoria do Sindicato, acompanhados de membros da Comissão de Salários, estiveram reunidos com os Diretores da maioria das empresas jornalísticas e diretores da entidade patronal. A entrevista teve lugar na sede do Sindicato dos Proprietários de Jornais

de Cr\$ 2.400,00; vigência do acordo a partir de 1º de março.

e Revistas. Na ocasião, a proposta comunicada em assembleia foi apresentada como a última palavra sobre o assunto, manifestando os diretores do Sindicato patronal o seu desejo de assinar o termo do acordo logo no dia 25.

TUDO APROVADO

A Ordem-Dia da assembleia de ontem restringiu-se à aprovação do relatório da diretoria, contas relativas ao exercício passado e previsão orçamentária para o exercício em curso. Tudo foi aprovado em votação por escrutínio secreto.